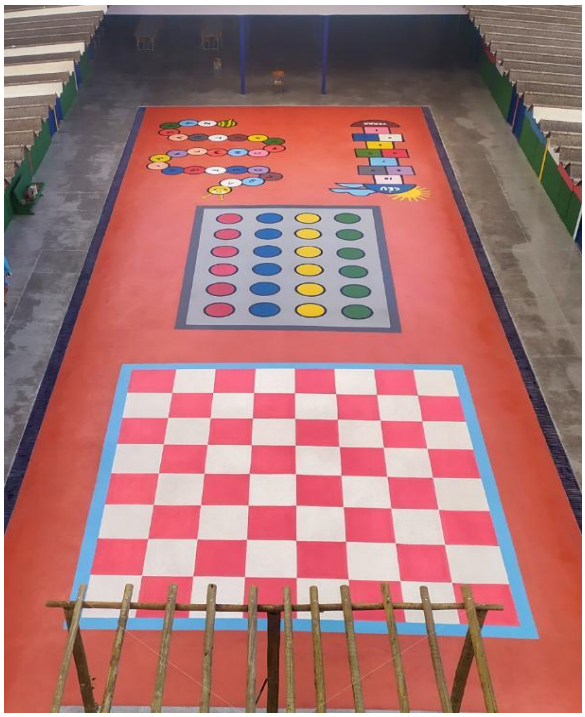
GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE CEILÂNDIA
ESCOLA CLASSE 13 DE CEILÂNDIA
EQNM 24/26 AE – 3901-3726
CNPJ:0192766319

PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO



ESCOLA CLASSE 13 DE CEILÂNDIA

Ceilândia – 2021

A alegria não chega apenas no encontro do achado, mas faz parte do processo da busca. E ensinar e aprender não pode dar-se fora da procura, fora da boniteza e da alegria.

Paulo Freire

IDENTIFICAÇÃO DA ESCOLA

Nome da Instituição: Escola Classe 13 de Ceilândia;
Endereço: EQNM 24/26 – Área Especial – Ceilândia Norte/DF;
Localização: Zona Urbana
Telefone: 3901 3726
E-MAIL: ec13@creceilandia.com
Órgão Gestor: SEEDF/SUBEB/CREC/UNIEB
Data de fundação da escola: Agosto de 1978
Turnos de funcionamento:
 Matutino: 07h30 às 12h30
 Vespertino: 13h às 18h
Nível de Ensino: Educação Básica
Modalidade de Ensino: Ensino Fundamental / Anos Iniciais
Organização Escolar: Ciclos

Equipe Gestora

Diretora: Elaine Amaral Silva
Vice-diretora: Tatiana da Silva Ribeiro
Supervisor: Neuzilmar Caixeta de Souza Queiroz
Chefe de Secretaria: Gabriel de Oliveira Souto

Equipe de Coordenação:

Andréia Alves Barbosa Dias

Equipe de Apoio Pedagógico:

Sala de Leitura: Neusa Helena Caixeta de Souza
Sala de Recursos: Maria de Jesus Aragão Dias
Orientação Educacional: Emília Santos do Nascimento Ferreira
Pedagoga: Rayanne Salete

Conselho Escolar:

Presidente: Valdecília Marques de Oliveira.

Secretária: Aracele Dutra dos Santos.

Representante Segmento Carreira Magistério: Cláudia Kátia Aguilar.

Representante Segmento Carreira Assistência a Educação: Gabriel Oliveira de Souto.

Representante Segmento Pais: Marinalva Mendes Gomes Santos

SUMÁRIO

1	Apresentação.....	05
2	Histórico.....	06
3	Diagnóstico da realidade.....	07
4	Função social.....	09
5	Princípios.....	11
6	Objetivos	13
7	Concepções Teóricas.....	14
8	Organização do Trabalho Pedagógico.....	15
9	Estratégias de Avaliação	21
10	Organização Curricular.....	24
11	Plano de ação para implementação do PP.....	27
12	Acompanhamento e avaliação do PP.....	31
13	Projetos	32
14	Referências	41
15	Anexo I – Plano de Ação SOE	42
16	Anexo II – Plano de Ação SEAA	51
17.	Anexo III – Plano de AEE	

ÍNDICE

LISTA DE GRÁFICOS	PÁGINA
Gráfico 1: Acesso à tecnologia	
Gráfico 2: Necessidade de material impresso	
Gráfico 3: Acompanhamento dos estudantes por adulto	
Gráfico 4: Experiência com ensino remoto em 2020.	
Gráfico 5: Uso do Google Meet em 2020.	
Gráfico 6: Sugestões para o ensino remoto.	
Gráfico 7: Quantitativo de Estudantes com e sem acesso à tecnologia.	
Gráfico 8: Dados de acesso dos estudantes à Plataforma - 2021.	
Gráfico 9: Dados das hipóteses de escrita do BIA – diagnóstico inicial 2021.	
Gráfico 10: Resultados do 1º ano/1º bimestre-21 quanto às hipóteses de escrita.	
Gráfico 11: Resultados do 2º ano/1º bimestre-21 quanto às hipóteses de escrita.	
Gráfico 12: Resultados do 3º ano/1º bimestre-21 quanto às hipóteses de escrita	
Gráfico 13: Dados do Conselho de Classe: Busca Ativa e atendimento dos Serviços	
Gráfico 14: Dados do Conselho de Classe: Necessidade de acompanhamento pedagógico.	
Gráfico 15: Dados do Conselho de Classe: Tipo de atendimento ao Aluno.	
Gráfico 16: Dados do Conselho de Classe: Atuação docente – autoavaliação. Sendo (0) insatisfeito e (10) Muito satisfeito.	
Gráfico 17: Dados do Conselho de Classe: Atuação docente – autoavaliação. Sendo (0) Pouco participativo e (10) Participativo.	
Gráfico 18: Dados do Conselho de Classe: Atuação da Gestão – autoavaliação. Sendo (0) Pouco eficiente e (10) Eficiente.	

LISTA DE TABELAS	PÁGINA
Tabela 1. Dias de atendimento via Google Meet - 2021	

LISTA DE FIGURAS	PÁGINA
Figura 1: Organograma do Plano de Ação da Coordenação Pedagógica.	
Figura 2: Planilha de planejamento setorizado	
Figura 3: Orientações para preenchimento da planilha de dados para o conselho de classe	
Figura 4: Planilha para o conselho de classe.	

APRESENTAÇÃO

Na escola, segundo Libâneo (2004), o Projeto Político Pedagógico consolida-se num documento que detalha objetivos, diretrizes e ações do processo educativo a ser desenvolvido, expressando a síntese das exigências sociais e legais da comunidade escolar.

Toda escola deve ter definida, para si mesma e para sua comunidade escolar, uma identidade e um conjunto orientador de princípios e de normas que iluminem a ação pedagógica cotidiana.

Libâneo (2004) afirma que o projeto é uma guia para ação, prevê, dá uma direção política e pedagógica para o trabalho escolar, fórmula metas, institui procedimentos e instrumentos de ação.

O planejamento das atividades escolares é uma necessidade imperiosa e, por esta razão, o objetivo desta Proposta Pedagógica é propor um encaminhamento para as ações desta U.E., apresentando a organização e operacionalização do trabalho pedagógico para o biênio 2020 – 2021.

Considerando a importância desses objetivos, nossa Proposta Pedagógica visa atender as dimensões política e pedagógica de educação pontuados no currículo, regimento escolar, diretrizes, conselho escolar e plano de ação e demais documentos da SEDF que regulamentam a ensino remoto, assegurando o funcionamento da estrutura física, com toda segurança que a pandemia exige e pedagógica da escola de forma remota, assim como garantir para que a escola seja palco de inovações, investigações e grandes ações fundamentadas num referencial teórico metodológico que permita a construção de sua identidade e exerça seu direito à diferença, à singularidade, à transparência, à solidariedade e à participação no contexto da pandemia e quando regula mentado pela SEDF no formato híbrido ou presencial.

A proposta pedagógica foi elaborada com a participação de toda a gestão da escola, professores, servidores, alunos e comunidade, por meio de coletivas virtuais, reuniões de pais virtual e formulários.

HISTÓRICO

A Escola Classe 13 de Ceilândia foi inaugurada em agosto de 1978, a instituição de ensino foi planejada para atender alunos do Ensino Fundamental compreendido da 1ª a 4ª série, sendo a oferta de ensino atualmente reestruturada para atender alunos da Educação Infantil e Ensino Fundamental de 9 anos, com turmas que atendem estudantes com necessidades educacionais especiais (ENEE), viabilizando a inclusão. O trabalho na escola está em conformidade com a Lei de Diretrizes e Base da educação, Diretrizes de Avaliação Educacional, Diretrizes Pedagógicas para Organização escolar do 2º ciclo para as aprendizagens e Currículo em Movimento da Educação Básica da Secretaria de Estado de Educação do DF e a BNCC (Base nacional Comum Curricular)

A escola está localizada à EQNM 24/26 AE – Ceilândia Norte, em zona urbana, atendendo crianças da própria comunidade, incluindo 2 abrigos com crianças sob medida protetiva. Mantida pelo Governo do Distrito Federal e administrada pela Secretaria de Estado de Educação norteará todo o seu trabalho por este Proposta Pedagógica nos termos da legislação em vigor.

A estrutura física da escola encontra-se em boas condições, sendo conservada ao longo dos anos, e, sempre que necessário, busca-se viabilizar as reformas que atendam às demandas com relação à melhor execução do trabalho. Os banheiros foram reformados em 2015, foi construído um parquinho em parceria com a Regional de Ensino de Ceilândia, a cantina foi reformada e conta agora com um refeitório.

Em 2020 a escola passou por uma reforma interna muito significativa, onde trouxe um ambiente mais agradável e seguro para toda comunidade escolar. Foi trocado todo o piso do pátio e corredores e foi feito um ambiente de convivência e recreação para serem explorados pelas crianças e professores, com um pergolado e pinturas de brinquedos no chão. Também, foi refeita toda a pintura artística do muro externo da escola e ampliação da área externa da escola que futuramente poderá ser construído uma quadra, um parque e/ou um estacionamento.

A comunidade sempre foi bem participativa nos eventos culturais realizados pela escola, mas no contexto do ensino remoto, nem sempre conseguimos uma participação efetiva por ser uma comunidade carente que nem todos possuem acesso à tecnologia, havendo a necessidade de promover ações para fortalecer essa participação e dialogar acerca dos direitos e deveres dos pais, fomentar o debate sobre a importância de permanecer no processo de ensino

remoto para minimizar as perdas que poderão surgir e dialogar, também sobre valores que regem as pessoas e dos limites necessários ao bom relacionamento escola comunidade proporcionando aos pais ou responsáveis a consciência de que o sucesso dos alunos não depende exclusivamente da escola.

A Escola Classe 13 segue o regimento da Secretaria de Educação do Distrito Federal e demais documentos oficiais.

DIAGNÓSTICO DA REALIDADE

QUADRO I – Características físicas

Salas de Aula	11	Sala de Direção	01	Sala de EEAA	01
Sala de leitura	01	Sala dos Professores	01	Sala AEE	01
Parque Infantil	01	Pátio externo	01	Sala do SOE	01
Secretaria	01	Sala dos Auxiliares	01	Sala da Supervisão/Administrativo	01 0101
Refeitório	01	Banheiros dos servidores	01	Depósito de Gêneros Alimentícios	01
Pátio interno	01	Banheiro Infantil	02	Cantina	01
Estacionamento	01			Sala de reforço	01

QUADRO II – Distribuição de turmas

	Matutino	Vespertino	

	Nº de alunos	**Nº de turmas**	**Nº de alunos**	**Nº de turmas**	**TOTAL DE ALUNOS**
1º período	16	01	32	01	48
2º período	30	02	17	02	47
1º Ano	46	01	40	02	86
2º ano	25	02	37	01	62
3º ano	42	02	46	01	88
4º ano	34	01	30	02	64
5º ano	39	02	23	02	62
TOTAL					**457**

DIAGNÓSTICO DA REALIDADE

O Estabelecimento de Ensino tem aproximadamente 479 (quatrocentos e setenta e nove) alunos. Sendo 127 (cento e vinte e sete) alunos matriculados na educação infantil e 352 (trezentos e cinquenta e dois) alunos nos anos iniciais.

De acordo com alguns dados obtidos através da aplicação de um formulário sócio – econômico – cultural percebemos as reais fragilidades e potencialidades dos educandos. Os dados revelaram que nossos alunos são provindos de família de baixa renda, muitas famílias recebem renda inferior a 2 salários-mínimos, muitos são autônomos ou diaristas.

Em nossa escola estudam alunos que moram em sua grande maioria próximos a escola, grande parte dos lares são constituídos por um número médio de 4 pessoas por família que dividem o mesmo lote com outras famílias.

Em relação ao lazer, a comunidade não possui locais próximos de entretenimento, porém os alunos participam de momentos de lazer proporcionados pela escola.

Quando questionados sobre o que acham de estudar, a maioria afirmou que considera o estudo muito importante para a vida futura. Sobre a análise do ponto de vista físico das dependências da escola a maioria considera a estrutura adequada para o bom atendimento aos seus filhos.

Como nos encontramos em um contexto de Pandemia e o ensino passou a acontecer de forma remota, algumas crianças não possuem acesso à tecnologia dificultando o envolvimento total no processo, em que será utilizado o Google Meet para as aulas ao vivo. Essa informação de acesso consta logo abaixo, baseado em respostas dos responsáveis em formulários enviados pela escola.

A seguir alguns dados da escola em relação ao seu desempenho em avaliações externas:

QUADRO III - Ideb observado

2005	2007	2009	2011	2013	2015	2017
4.9	4.5	5.4	5.4	5.4	5.2	5.8

QUADRO IV- Metas para EC 13

2007	2009	2011	2013	2015	2017	2019	2021
4.9	5.3	5.6	5.9	6.1	6.4	6.6	6.8

ENSINO REMOTO

Iniciado em junho de 2020, a modalidade do Ensino Remoto foi implementada na Rede da Secretaria de Educação como mecanismo de manutenção do direito à educação, adotando aulas não presenciais conforme documentações a seguir:

> Decreto nº 40.520, de 14 de março de 2020 e posteriores (Decreto n° 40.539, de 19 de março de 2020, revogado pelo Decreto nº 40.550, de 23 de março de 2020), com aprovação das instâncias educacionais superiores – MEC, e de recomendações (Decreto Distrital nº 40.583, de 1 de abril de 2020, Decreto Distrital nº 40.817, de 22 de maio de 2020; Parecer nº 33/2020 – CEDF, homologado em 26 de março de 2020, Medida Provisória nº 934, de 1º de abril de 2020 - Lei nº 14.040, de 18 de agosto de 2020; Nota Técnica nº 001/2020 – PROEDUC, de 2 de abril de 2020, dentre outras), foram elaboradas as Portarias nº 129, de 29 de maio de 2020, e n° 133, de 03 de junho de 2020, que estabeleceram, respectivamente, o canal de acesso para professores e estudantes por meio do Programa Escola em Casa DF, e orientou a atuação dos docentes nas atividades pedagógicas não presenciais.[1]

Diante da nova forma de interação com a comunidade escolar, fez-se necessária a adoção de diversas estratégias para garantir a continuidade da aprendizagem, contato com os estudantes e compartilhamento de materiais didáticos impressos e virtuais. O ensino remoto caracteriza-se pelo ensino virtual, utilizando plataformas on-line e pela disponibilização de materiais impressos pela unidade escolar[2].

Em 2020, a Secretaria de Educação disponibilizou a Plataforma Escola em casa DF, hospedada na plataforma *Google For Education*, funcionando como sala de aula virtual para os estudantes da Educação Infantil ao Ensino Médio. Por meio das ferramentas da plataforma foi possível oferecer aulas síncronas usando o Google Meet, postar atividades em formato PDF para estudo, vídeo aulas gravadas pelos professores, atividades online usando o Google Form. Além do uso do aplicativo de celular WhatsApp como meio de comunicação e interação com famílias e estudantes. Para 2021, há a previsão do ensino híbrido:

> "O atendimento aos estudantes da Rede Pública de Ensino, por meio do ensino híbrido dar-se-á com a realização de atividades pedagógicas presencias associadas às atividades pedagógicas remotas, mediante a utilização das plataformas disponíveis para a Rede Pública de Ensino: Google Classroom, Moodlle, dentre outras que a U.E. tenha acesso e autorização para utilização."[3]

---

[1] DISTRITO FEDERAL. Secretaria de Estado de Educação_ DF. ***Guia De Orientações Para O Ensino Fundamental: Anos Iniciais E Anos Finais Organização Escolar Em Ciclos Para as Aprendizagens No Contexto Do Ensino Remoto***. Brasília; 2021 Pág. 08

[2] _____. Página 10

[3]DISTRITO FEDERAL. Secretara de Estado de Educação - DF . ***Orientações À Rede Pública De Ensino Para O Registro Das Atividades Pedagógicas Remotas E Presenciais*** - 2021. Página 40

Tendo em vista a experiência do ano letivo de 2020, foi realizada pesquisa junto à comunidade escolar no início do ano letivo de 2021 com o objetivo de fazer um levantamento de dados sobre o acesso ao ambiente virtual, tipo de atividades adequadas a realidade de cada família, avaliação da experiência com o ensino remoto em 2020 e coleta de sugestões para 2021. Dos quais tivemos os seguintes dados:

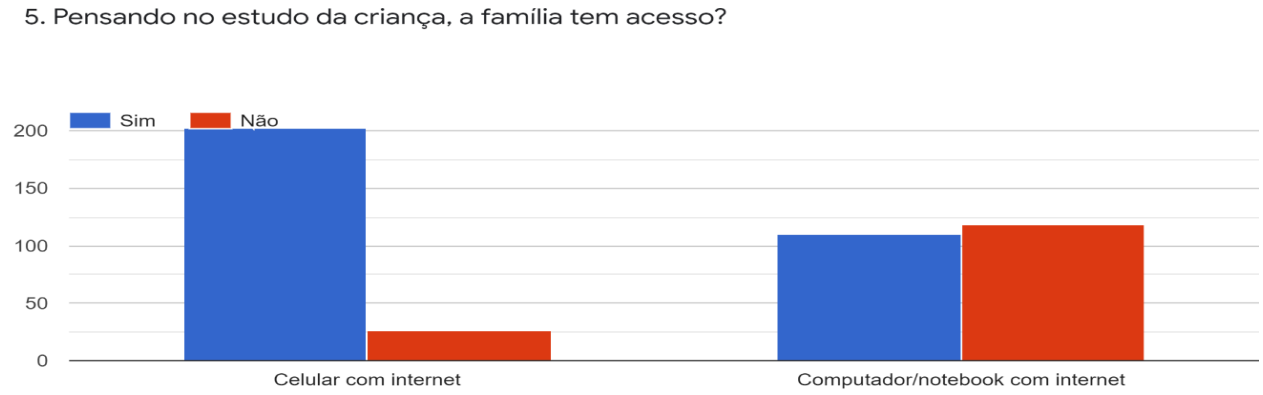


Gráfico 1: Acesso à tecnologia

Gráfico 2: Necessidade de material impresso.

Gráfico 3: Acompanhamento dos estudantes por adulto.

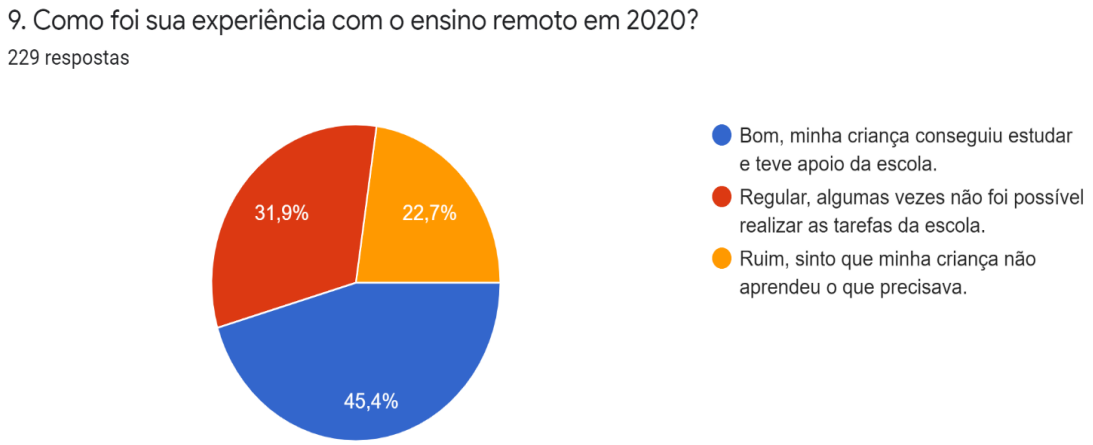


Gráfico 4: Experiência com ensino remoto em 2020.

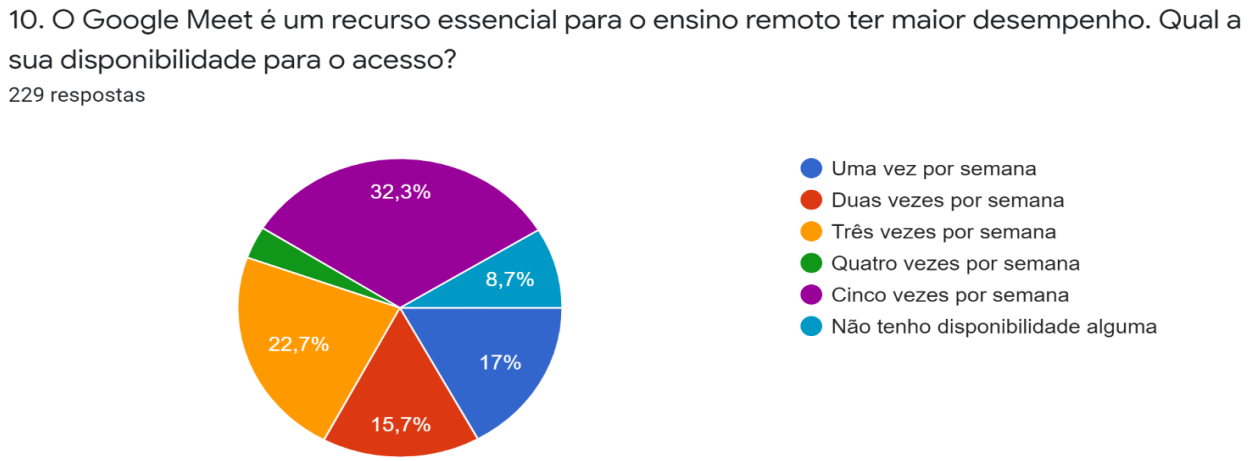


Gráfico 5: Uso do Google Meet em 2020.

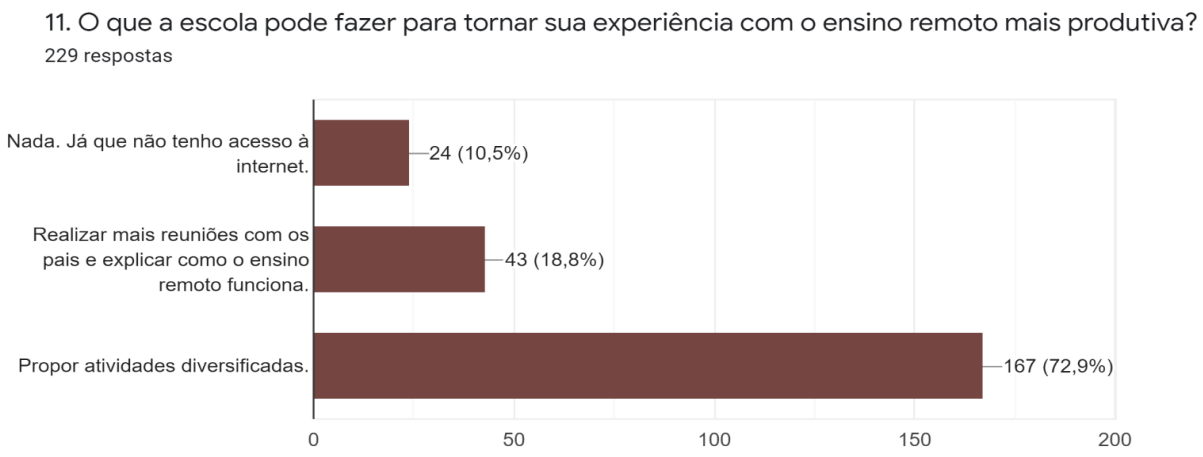


Gráfico 6: Sugestões para o ensino remoto.

Diante dos dados levantados, novas abordagens foram propostas, de modo a atender melhor os estudantes. Percebe-se que, apesar de um número significativo de famílias com acesso à internet, existe forte demanda de uso de materiais impressos, além do uso do livro didático. Os dados não correspondem a 100% dos alunos matriculados na escola, somente aos que têm acesso à internet e celulares.

Gráfico 7: Quantitativo de Estudantes com e sem acesso à tecnologia.

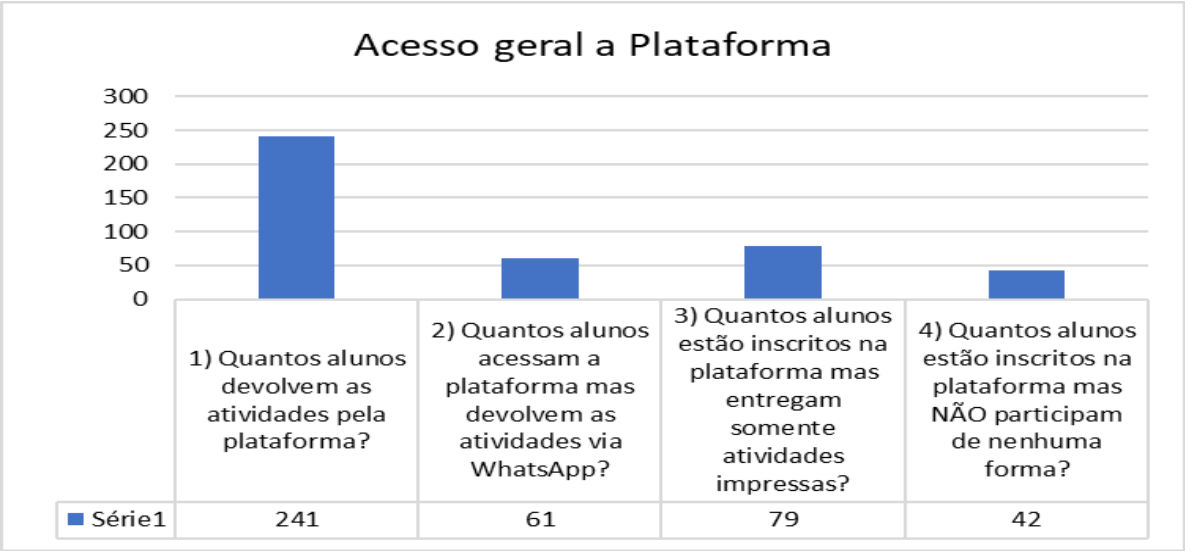


Gráfico 8: Dados de acesso dos estudantes à Plataforma - 2021.

Apesar dos esforços da Escola para atingir todos os estudantes, a falta de acesso à tecnologia e meios de comunicação interferem negativamente no processo ensino-aprendizagem por falta de acesso aos mesmos. Todo o corpo Docente mantém seus esforços para oferecer o melhor atendimento possível, mas esbarram no aspecto social evidenciado no período da Pandemia do Covid-19.

DIAS DE ATENDIMENTO VIA GOOGLE MEET - 2021						
Ano turma	**Docente**	**Segunda**	**Terça**	**Quarta**	**Quinta**	**Sexta**
1º PA	Karen	X			X	
1º PB	Célia	X			X	
1º PC	Jaqueline	X			X	
2º PA	Wanessa	X			X	
2º PB	Mariela	X			X	
1º A	Abigail	X	X		X	
1º B	Vânia	X	X	X	X	X
1º C	Kárita	X	X		X	
1º D	Andrea Cunha	X	X	X	X	
2º A	Eduardo	X	X	X	X	X
2º B	Karen Evelyn	X	X		X	
2º C	Luciana	X	X		X	
3º A	Luzinete	X	X		X	
3º B	Talita	X	X		X	
3º C	Luana	X	X		X	

3º D	Jéssica	X	X		X	
4º A	Alana	X	X		X	
4º B	Graciela	X	X		X	
4º C	Maykon	X	X		X	
5º A	Hélida	X	X		X	
5º B	Paulo	X	X		X	
5º C	Angélica	X	X		X	X

Tabela 1. Dias de atendimento via Google Meet - 2021

Mesmo diante de tamanho desafio de acesso aos estudantes, os professores conseguiram avaliar grande parte dos estudantes da alfabetização, obtendo os seguintes dados iniciais quanto às hipóteses de escrita:

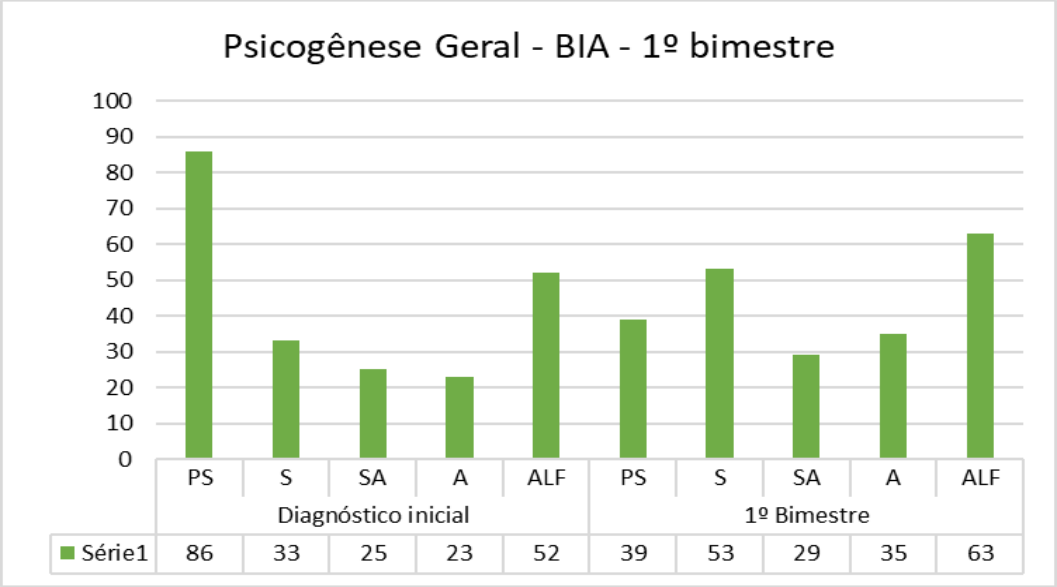


Gráfico 9: Dados das hipóteses de escrita do BIA – diagnóstico inicial 2021.

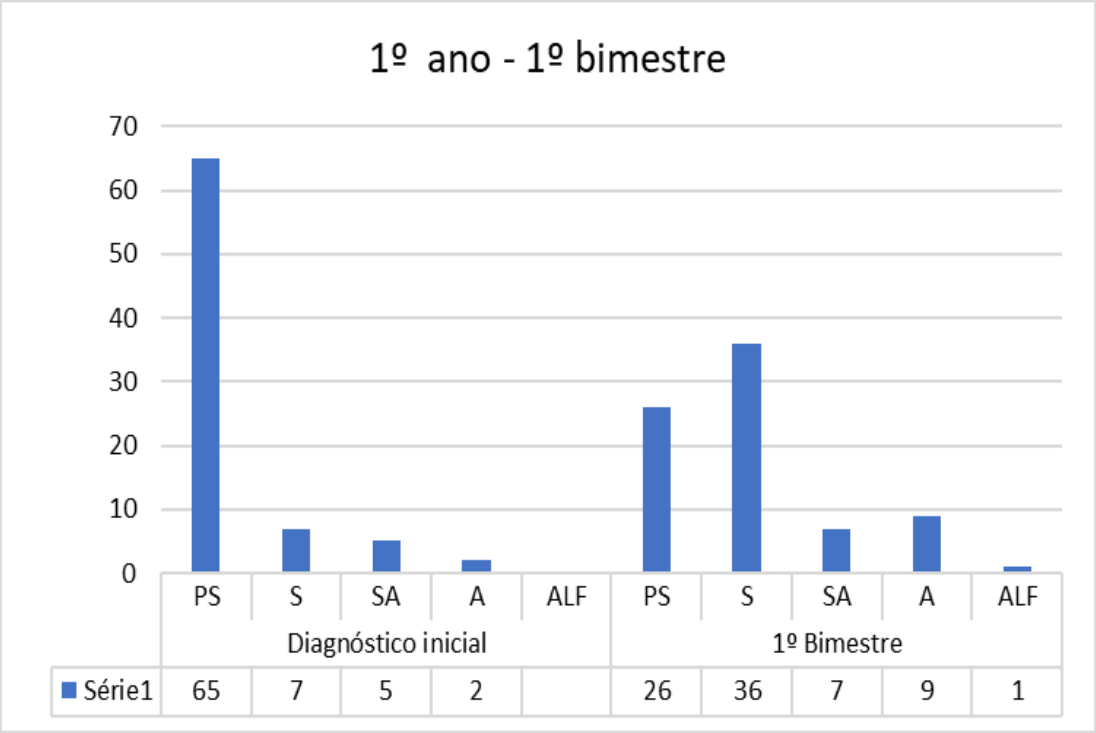


Gráfico 10: Resultados do 1º ano/1º bimestre-21 quanto às hipóteses de escrita.

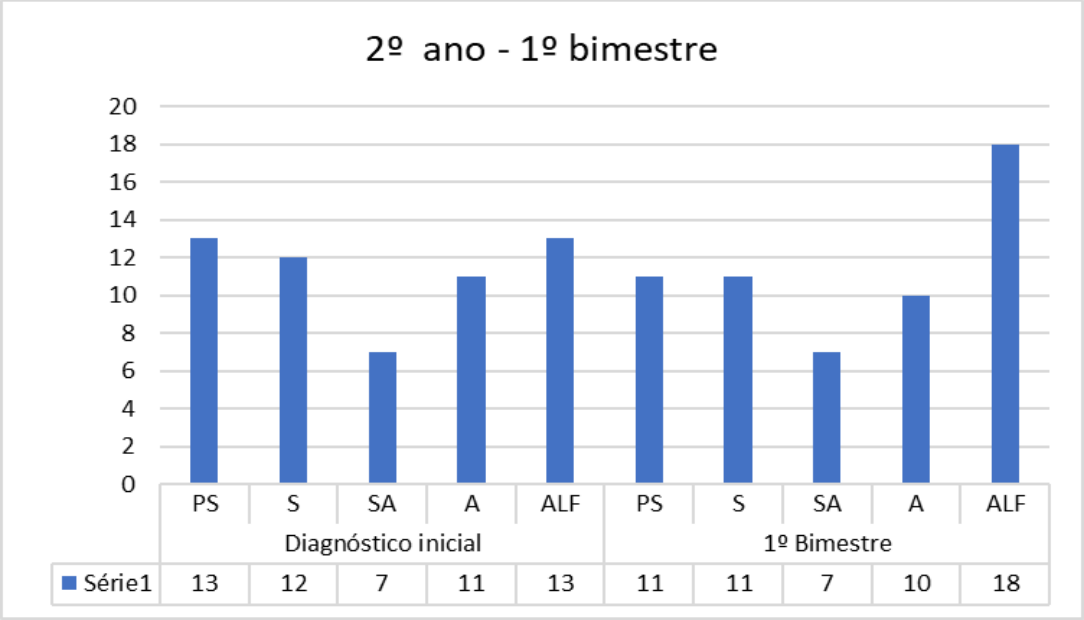


Gráfico 11: Resultados do 2º ano/1º bimestre-21 quanto às hipóteses de escrita.

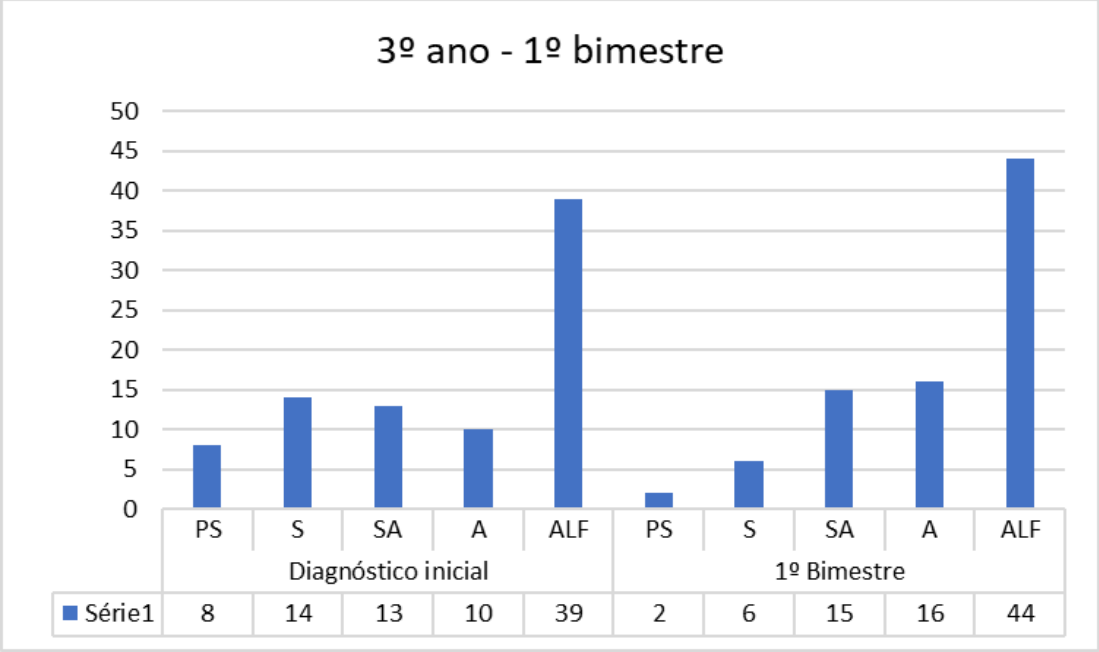


Gráfico 12: Resultados do 3º ano/1º bimestre-21 quanto às hipóteses de escrita.

Conforme ilustrado pelos dados obtidos durante a sondagem inicial das hipóteses de escrita e a nova avaliação realizada ao final do 1º bimestre de 2021, fica demonstrada a evolução das aprendizagens no campo do letramento. Reforçando a importância da interação com as crianças e o apoio das famílias em todo o processo.

As avaliações foram feitas por vídeo chamadas do WhatsApp em horários combinados com os familiares, muitas vezes ocorrendo fora do horário de regência do docente, demonstrando o empenho de toda a equipe pedagógica para a assistência aos estudantes.

Dado o contexto de indefinição sobre o retorno das aulas presenciais, o ensino remoto se torna o modo de atuação mais presente. Combinando atividades online e impressas, além

das interações virtuais, seja pelo Google Meet, pelo aplicativo WhatsApp, ou pela Plataforma Escola em casa DF.

No decorrer do ano letivo está previsto o retorno ao ensino presencial de modo híbrido, combinando as atividades presenciais com as atividades remotas.

FUNÇÃO SOCIAL

As exigências impostas ao ser humano e à sociedade pelo processo econômico e pelo decorrente apelo de desenvolvimento tecnológico determinam a necessidade de estender a ação educativa por todo o curso da vida, tornando a educação um processo permanente e continuado.

A educação possui referencial e legislação específicos nos âmbitos federal e estadual. Aqui, se destaca a Lei de Diretrizes e Bases da Educação, Lei nº 9.394, de 20 de novembro de 1996, de âmbito federal, especialmente seu Capítulo III, Dos princípios e Fins da Educação Nacional, Art. 2º, o qual determina que a educação é "[...] dever da família e do Estado, inspirada nos princípios de liberdade e nos ideais de solidariedade humana", tendo "por finalidade o pleno desenvolvimento do educando, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho" (BRASIL,1996).

No início, a escola era um espaço seletivo, inacessível às camadas mais pobres. Atualmente é percebida como um ambiente para o desenvolvimento de competências e habilidades do educando, possibilitando acesso ao mundo do conhecimento organizado como espaço de ação-reflexão-ação e de transformação social possível a todos.

Convergente a essa situação, a Escola Classe 13 propõe uma educação dinâmica de organização dos saberes e de formas de interação que respeite e valorize os diferentes e as diferenças, promovendo a superação de dificuldades, que, antes de serem atribuídas ao outro, devem ser analisadas na perspectiva do próprio sujeito.

Para os anos que se seguem adotaremos como base para a gestão do trabalho pedagógico, os eixos norteadores do Currículo em Movimento e da base Nacional Comum Curricular. Tais documentos contribuem para o resgate de valores esquecidos e fortalece o trabalho coletivo dentro da escola.

Segundo o Currículo em Movimento, "*a cidadania é, assim, a raiz dos direitos humanos, [...] competência humana de fazer-se sujeito, para fazer história própria, coletivamente organizada" (Pedro Demo, 1995, p. 3).* O novo Currículo traz ainda o conceito de Sustentabilidade humana como *"a integração harmônica do humano consigo mesmo, com o outro – em qualquer dos "reinos" naturais - e com o ambiente exige a formação de outra consciência planetária, algo que só é possível por meio da educação contínua e permanente do ser; de seu devir que impõe a necessidade de pensar as interfaces entre sustentabilidade humana e educação" (SEEDF 2013, pág. 32*).

As plenárias ocorridas durante a elaboração deste documento nos fizeram refletir sobre o fazer pedagógico sistematizado, com vistas à concretização dos objetivos propostos. Trouxemos para nossa discussão as ideias de Carlos Mota que diz "*pensar sobre o papel que a educação cumpre na atualidade requer pensar sua função, sua organização e o envolvimento*

*dos sujeitos. Requer, sobretudo, pensar nas realidades que vivem e convivem no espaço escolar, considerando o momento em que as desigualdades e injustiças sociais expõem os equívocos de um modelo de desenvolvimento econômico e social que visa apenas o lucro imediato de uma minoria. (GADOTTI – 2000) e transforma as relações humanas em relações de mercado (*PPP Carlos Mota, 2012 SEEDF).

Seguindo essa nova perspectiva de direcionamento do trabalho pedagógico, o presente documento compreende que o currículo deve ser dinâmico, atualizado, contextualizado e significativo, que promova valores, hábitos, ideias, atitudes, voltados para a realidade, favorecendo a formação de um sujeito criativo, que pesquisa e participa ativamente na construção do seu conhecimento e considerando sempre como fundamental a formação continuada dos profissionais que acreditam na mudança pela educação.

O currículo educacional representa a síntese dos conhecimentos e valores que caracterizam um processo social expresso pelo trabalho pedagógico desenvolvido nas escolas. A seleção dos temas que formam o currículo deve ser de acordo com a relação entre os conteúdos escolares e os elementos da cultura, como saberes, valores e comportamentos. São as condições didáticas que garantem a articulação entre currículo e ensino e resultam no aprendizado que respeita as etapas de desenvolvimento do sujeito.

PRINCÍPIOS ORIENTADORES DAS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS E ADMINISTRATIVAS

Em se tratando de um direito reconhecido, a educação com qualidade socialmente referenciada se torna possível e real quando perseguida no horizonte em que a formação integral – capaz de contribuir para a consolidação da cidadania almejada – se estabelece como direito social, direito de cidadania e direito do ser humano.

A Escola Classe 13 segue as orientações das Diretrizes Pedagógicas para a Organização Curricular do 2º Ciclo, das Diretrizes de Avaliação Educacional, do Currículo em Movimento onde orienta como pressupostos teóricos a prática da Pedagogia histórico Crítica e a Psicologia histórico Cultural.

A Pedagogia Histórico Crítica preconiza sobre a importância do sujeito na construção da história, articulando os conhecimentos acadêmicos ao senso comum trazidos pelos estudantes. A Psicologia Histórico-cultural, a qual nos fundamenta compreende a educação como fenômeno de experiências significativas e que a aprendizagem efetiva se dá a partir das interações com o outro.

Pautados nos referenciais da Pedagogia Histórico Crítica e da Psicologia Histórico-cultural focamos na integralidade da educação no sentido de formação integral do estudante em seus aspectos cognitivos, socioemocionais, psicomotores. Para alcançarmos essas propostas buscamos também articulação em outras esferas do governo, de instituições filantrópicas e privadas para articular projetos e parcerias com a finalidade de melhorar a qualidade de ensino da nossa Unidade de Ensino. Sabemos da importância e priorizamos o estreitamento do diálogo com a comunidade escolar para que haja a participação nas tomadas de decisões e nas ações, estendendo a corresponsabilidade no processo educativo e formação plena do educando.

Em se tratando da Educação Inclusiva, as Diretrizes Pedagógicas da SEEDF recomendam que sejam respeitadas as especificidades de cada aluno, nessa perspectiva a Escola Classe 13 prioriza a flexibilização do currículo tornando-o dinâmico, passível de alterações e ampliações. Faz parte de nossas finalidades oportunizar igualdade de condições e tornar tanto o ambiente físico como pedagógico acessível para que de fato aconteça a participação e desenvolvimento de todos os estudantes.

Dessa forma a Escola Classe 13 promove uma formação pautada em uma visão humanística e ancorada nos seguintes princípios:

- Justiça social, com igualdade, cidadania, ética e sustentabilidade ambiental;

- Gestão democrática, com transparência de todos os atos, obedecendo aos princípios da autonomia, da descentralização e da participação coletiva nas instâncias deliberativas;
- Inclusão social quanto às condições físicas, intelectuais, culturais e socioeconômicas dos sujeitos, respeitando-se sempre a diversidade;
- Democratização do acesso ao ensino remoto, com a busca da permanência e conclusão da etapa com o mínimo de prejuízo possível, seja pela plataforma ou por meio de material impresso, na perspectiva de uma educação de qualidade socialmente justa.

OBJETIVOS GERAIS

A Escola Classe 13 de Ceilândia tem como princípio atuar com profissionalismo e compromisso, fortalecendo os laços de solidariedade na formação de pessoas éticas, críticas e felizes, capazes de criar soluções para enfrentar desafios, respeitando e valorizando a diversidade, a formação de valores, o desenvolvimento integral e a formação ética com vistas ao pleno exercício participativo da cidadania.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Fortalecer as relações democráticas dentro da escola
- Fazer da escola um espaço agradável a todos
- Acolher com zelo e presteza e toda segurança sanitária a comunidade escolar dentro da escola
- Envolver todos os alunos no processo de Ensino Remoto
- Incentivar a participação dos pais como parte essencial do processo de ensino aprendizagem dos alunos.
- Melhorar o aprendizado dos alunos
- Atingir a meta do IDEB
- Possibilitar aos alunos experiências e momentos que os levem a respeitar a diversidade.
- Programar projetos e atividades que incentivem o gosto pela leitura
- Oferecer ao aluno momentos de aprendizagens com projetos interventivos, reforço escolar, reagrupamentos intraclasse e demais estratégias previstas nas Diretrizes Pedagógicas da Secretaria de Estado de Educação.
- Utilizar os espaços da coordenação pedagógica remota para planejamento e formação continuada de forma remota enquanto durar o período de Pandemia.
- Oferecer aos estudantes NEE um atendimento adequado, respeitando as suas especificidades;
- Propiciar a integração entre os diversos segmentos existentes na escola.
- Conhecer e aprimorar a prática pedagógica à luz do “Currículo em Movimento” e suas adaptações para o contexto da pandemia
- Promover uma educação pautada na construção de valores.
- Oferecer ensino remoto conforme as orientações da Secretaria de Educação.

CONCEPÇÕES TEÓRICAS

"O Currículo da Educação Básica da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal fundamenta -se na Pedagogia Histórico-Crítica e na Psicologia Histórico – Cultural, opção teórico –metodológica que se assenta em inúmeros fatores, sendo a realidade socioeconômica da população do Distrito Federal um deles. Isso porque o currículo escolar não pode desconsiderar o contexto social, econômico e cultural dos estudantes. A democratização do acesso à escola para as classes populares requer que esta seja reinventada, tendo suas concepções e práticas refletidas e revisadas com vistas ao atendimento às necessidades formativas dos estudantes, grupo cada vez mais heterogêneo que adentra a escola pública do DF.

A Pedagogia Histórico– Crítica esclarece sobre a importância dos sujeitos na construção da história. Sujeitos que são formados nas relações sociais e na interação com a natureza para a produção e reprodução de sua vida e de sua realidade, estabelecendo relações entre os seres humanos e a natureza.

É importante reconhecer que todos os agentes envolvidos com a escola participam e formam – no cotidiano da escola. Nesse sentido a Psicologia Histórico – Cultural destaca seu desenvolvimento do psiquismo e das capacidades humanas relacionadas ao processo de aprendizagem, compreendendo a educação como fenômeno de experiências significativas organizadas didaticamente pela escola"

Fonte: Pressupostos Teóricos

A Escola Classe 13 comunga dos pressupostos teóricos da Secretaria de Educação, uma vez que também acredita e trabalha na perspectiva do sujeito que aprende e se desenvolve nas interações com seus pares e que nessas interações, os permitem serem protagonista na construção da sua aprendizagem, tendo o professor como mediador desse processo.

ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO

Ciclos

Escola Classe 13 organiza seu trabalho em Ciclos, que contempla Educação Infantil (crianças pequenas – 4 e 5 anos), primeiro ciclo (primeiro, segundo e terceiros anos) e segundo ciclo (quarto e quinto anos).

O currículo em Movimento da Educação Básica ressalta a relevância do pensamento sistêmico, ou seja, pensar sob a ótica das relações, das conexões e interações dos vários elementos que compõem um todo, interpretando os saberes em termos de redes, tramas e teias, levando esse aluno a perceber os processos, raciocinar criativamente e aprimorar suas qualidades pessoais, em nível de responsabilidade, autoestima, sociabilidade, integridade, entre outros.

Não há mais espaço para o conhecimento fragmentado e estático. Espera-se um aluno que pensa e que é formado tendo em vista a socialização dos saberes científicos possibilitando o desenvolvimento da capacidade de exercício da cidadania. Abrindo espaço para uma escola que pensa num projeto de sociedade justo de igualdade.

A realização de um trabalho coletivo não supõe apenas a existência de profissionais que atuem lado a lado numa mesma escola, mas exige educadores que tenham pontos de partida e pontos de chegada comuns. Nesse sentido, trabalhar em grupo exige, entre outros fatores, compartilhar ideais, informações, reflexões e ações; respeitar e preservar a individualidade e as produções do outro, percebendo-o como ser pensante, como um sujeito único e importante para o grupo; acolher o outro para que o mesmo se perceba, sinta-se fazendo parte deste grupo; comprometimento com os objetivos do coletivo; avaliando ações e atitudes de forma dialogada, com ética e respeito.

Para a formação de cidadão é fundamental que nós profissionais da educação nos percebamos além dos muros da escola, como seres individuais, mas integrados a uma coletividade. E é essa coletividade que faz com o trabalho pedagógico seja organizado de forma a alcançar o objetivo maior que é a aprendizagem de todos os alunos

Para uma melhor organização e realização do fazer pedagógico a Escola Classe 13 conta com uma equipe pedagógica com quadro de professores completo, coordenadores pedagógicos, orientador(a) educacional, equipe especializada de apoio à aprendizagem (pedagogo e psicólogo) e atendimento educacional especializado (sala de recursos).

Coordenação pedagógica:

A coordenação pedagógica nas escolas da rede pública de ensino do Distrito Federal, prevista em Portaria própria é resultante de anseios e lutas dos professores para garantir um espaço que supere a fragmentação do trabalho pedagógico, e sua rotinização (SILVA, 2007). Potencializar esse espaço-tempo viabiliza o alcance dos objetivos apresentados no Projeto Político-Pedagógico da escola, favorecendo a constituição de processos de ensinar, aprender, pesquisar e avaliar. Ao mesmo tempo, recupera o sentido essencialmente coletivo do trabalho docente, realizado em momentos em que vários sujeitos se fazem presentes, influenciam histórias de vida e são influenciados por elas, pelos valores, concepções, saberes e fazeres uns dos outros.

A Escola Classe 13 possui apenas 1 coordenadora para o ano letivo de 2021, o que limita o gerenciamento do planejamento. Temos 1 supervisor, com um desafio de promover um trabalho pedagógico sem a equipe da coordenação completa.

Uma escola pensada e organizada por todos os que dela fazem parte tem maiores chances de ser uma escola adequada aos interesses e necessidades dos sujeitos que nela convivem, trabalham, ensinam, aprendem e avaliam. Nesse contexto o Coordenador pedagógico deve articular a equipe escolar visando a execução e constante avaliação do Projeto Político Pedagógico de modo que haja sintonia entre teoria e prática.

Em função das mudanças necessárias para que o ensino continuasse ocorrendo durante a Pandemia da Covid-19, foi seguida a RECOMENDAÇÃO Nº 4/2020 PROEDUC, 21 de maio de 2020, que dispõe sobre a Continuidade do serviço público educacional de natureza essencial. Regime de teletrabalho dos servidores públicos no DF. Decreto nº 40.546, de 20/03/2020. De acordo com o documento "Orientações à Rede Pública de Ensino para o Registro das Atividades Pedagógicas Remotas e Presenciais, o papel do coordenador acompanha às novas demandas do Ensino Remoto:

> "Os profissionais Coordenadores Pedagógicos permanecem com a responsabilidade de planejar, organizar e acompanhar os professores na produção dos materiais pedagógicos e das aulas remotas. Têm também a incumbência de autorizar tanto a inserção, no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), como a impressão, de todos os materiais produzidos. Para a execução de seus trabalhos, devem ser consideradas suas atribuições regimentais, bem como as atribuições constantes nos normativos referentes ao teletrabalho, desenvolvendo atividades sempre em parceria com as equipes gestoras."[4]

[4] DISTRITO FEDERAL. Secretara de Estado de Educação - DF . ***Orientações À Rede Pública De Ensino Para O Registro Das Atividades Pedagógicas Remotas E Presenciais*** - 2021– pág. 19

Para o desenvolvimento das Atividades Pedagógicas Remotas permanecerão sendo utilizados os Ambientes Virtuais de Aprendizagens (AVA) – plataformas. Esses meios serão uma das ferramentas para o diálogo com as famílias, no compartilhamento de atividades educacionais a serem realizadas com os estudantes.

São realizadas Reuniões Setorizadas de Planejamento por ano, seguindo a reorganização do currículo oferecido pela SEE tendo em vista às novas demandas do ensino remoto.

A produção das atividades é feita de forma escalonada e compartilhada entre os Docentes de cada ano, permitindo uma grande interação pedagógica e a construção de atividades adequadas aos estudantes em fases diferentes da aprendizagem.

O trabalho compartilhado permite que os Professores possam adotar diferentes estratégias de produção de material impresso, vídeos e formulários online:

* Educação Infantil: Escala diária de produção com alteração mensal. Permitindo que todas as professoras possam elaborar atividades em todos os eixos do currículo.

* BIA: Escala semanal. Permitindo que as atividades sejam elaboradas levando em consideração as diferentes hipóteses de escrita. A saber: Pré-silábico, Silábico/Silábico-alfabético, Alfabético / Alfabetizado. As atividades diversificadas permitem o atendimento dos estudantes em grupos separados em alguns momentos e integrados em outros momentos. Promovendo o **Reagrupamento Intraclasse.**

* 4º ano: Escala semanal. Permitindo a construção de atividades interdisciplinares de acordo com o currículo e as necessidades dos estudantes.

* 5º ano: Escala mensal por componente curricular. Permitido que cada professor desenvolva as atividades de uma disciplina ao longo do mês. Sendo combinadas diversas linguagens no que tange ao estudo dos conteúdos previstos para cada período.

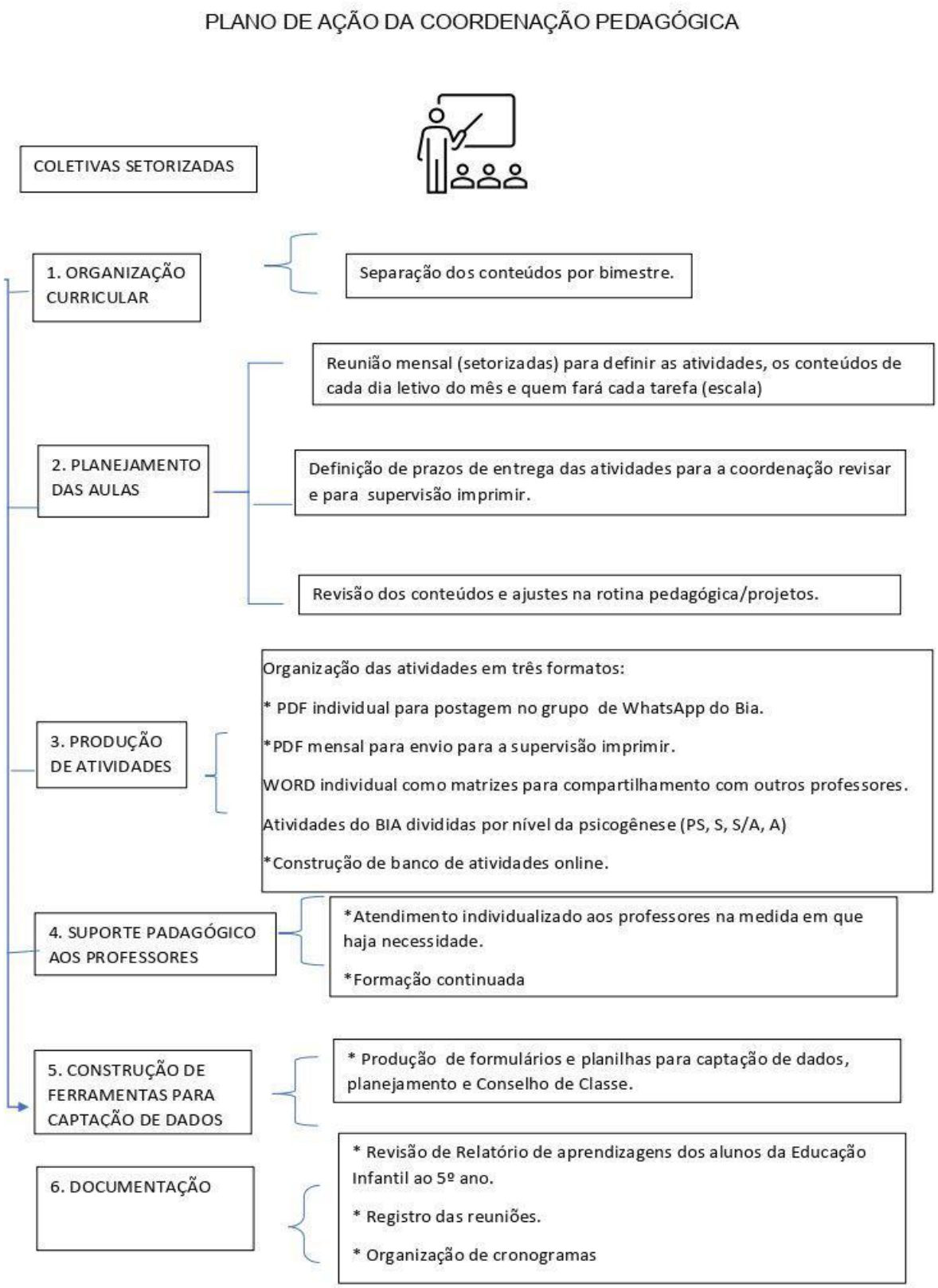


Figura 1: Organograma do Plano de Ação da Coordenação Pedagógica.

Plano de Ação da Coordenação Pedagógica

1. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

Partindo da reorganização curricular proposta pela Secretaria de Educação para o biênio 2020/2021, durante a Semana Pedagógica (3 a 5 de março/21), foi realizada reunião com os professores separados por Blocos para a reorganização dos conteúdos conforme a proposta para o biênio 2020/2021 proposto pela Secretaria de Educação. Os conteúdos foram distribuídos nos quatro bimestres, levando em consideração a necessidade de ser retomar conceitos fundamentais abordados no ano de 2020 para o avanço nas aprendizagens.

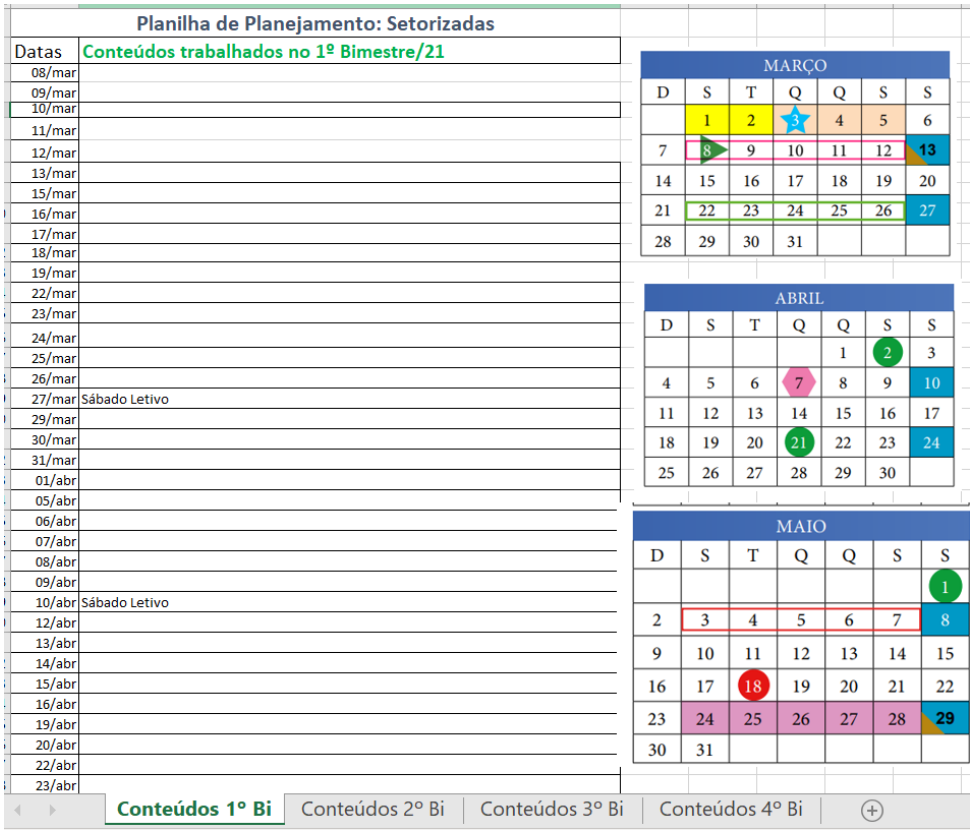
O registro foi compartilhado com todos os professores e serviu de base para o planejamento das aulas nas Coletivas Setorizadas mensais.

Foi disponibilizado aos Professores um caderno de planejamento e uma planilha de registros gerais para fins de organização de dados sobre os estudantes, planejamentos e informações a serem incluídas futuramente no diário de classe contendo: chamada provisória; cronograma geral de atividades; registro de contatos com os estudantes; diagnóstico inicial e final da turma; hipóteses de escrita (psicogênese); entrega de atividades impressas aos estudantes; conteúdos do bimestre.

2. PLANEJAMENTO DAS AULAS

Ainda no período da Semana Pedagógica, os Blocos fizeram o primeiro planejamento abordando todo o mês de março. Foram produzidas as atividades que seriam disponibilizadas no formato online (Plataforma Escola em Casa DF) e via impressa (reprodução e entrega pela escola).

Foi definido que o planejamento das atividades seria mensal, reunindo todos os Professores, Gestão, Serviços de Apoio e Coordenação Pedagógica. Foi adotada uma planilha de planejamento coletivo com a visualização de todos os dias letivos, escala para produção das atividades e data de entrega, para posterior reorganização feita pela Coordenação e reprodução/entrega pela Gestão.



Planilha de Planejamento: Setorizadas

Datas	Conteúdos trabalhados no 1º Bimestre/21
08/mar	
09/mar	
10/mar	
11/mar	
12/mar	
13/mar	
15/mar	
16/mar	
17/mar	
18/mar	
19/mar	
22/mar	
23/mar	
24/mar	
25/mar	
26/mar	
27/mar	Sábado Letivo
29/mar	
30/mar	
31/mar	
01/abr	
05/abr	
06/abr	
07/abr	
08/abr	
09/abr	
10/abr	Sábado Letivo
12/abr	
13/abr	
14/abr	
15/abr	
16/abr	
19/abr	
20/abr	
22/abr	
23/abr	

MARÇO

D	S	T	Q	Q	S	S
	1	2	3	4	5	6
7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27
28	29	30	31			

ABRIL

D	S	T	Q	Q	S	S
				1	2	3
4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17
18	19	20	21	22	23	24
25	26	27	28	29	30	

MAIO

D	S	T	Q	Q	S	S
						1
2	3	4	5	6	7	8
9	10	11	12	13	14	15
16	17	18	19	20	21	22
23	24	25	26	27	28	29
30	31					

Conteúdos 1º Bi | Conteúdos 2º Bi | Conteúdos 3º Bi | Conteúdos 4º Bi

Figura 2: Planilha de planejamento setorizado.

3. PRODUÇÃO DE ATIVIDADES

As atividades são planejadas levando em consideração:

* Temas propostos para cada semana.

* Disciplinas.

* Hipóteses de escrita na alfabetização.

* Necessidade de adequação curricular ou pedagógica para os estudantes NEE.

* Semanas temáticas constantes no calendário escolar.

* Atendimento aos estudantes sem acesso aos recursos tecnológicos e ambiente virtual.

* Necessidades de aprendizagem dos estudantes.

Para fins de compartilhamento das atividades entre todos os professores de cada bloco, as atividades são organizadas da seguinte forma:

*Educação Infantil: Atividades impressas diárias; Aulas via Google Meet duas a três vezes por semana; Formulários do Google uma vez por semana; Vídeo aulas gravadas diariamente e disponibilizadas pela Plataforma e via WhatsApp.

*BIA: Atividades impressas diárias; Aulas via Google Meet duas a cinco vezes por semana; Formulários do Google uma vez por semana ou de acordo com a necessidade; Postagem das atividades impressas em formato PDF na Plataforma Escola em Casa DF;

Atendimento individualizado via Google Meet/WhatsApp e vídeo chamada na medida da necessidade; Uso do livro didático com base de apoio.

* 4º e 5º ano: Atividades impressas diárias; Formulários do Google de acordo com a necessidade; Postagem das atividades impressas em formato PDF na Plataforma Escola em Casa DF; Atendimento individualizado via Google Meet/WhatsApp na medida da necessidade; Uso do livro didático com base de apoio nas aulas do Meet.

A entrega dos kits de atividades impressas é feita no início de cada mês e na oportunidade as famílias devolvem as atividades que já foram respondidas no kit anterior. O livros didáticos também foram entregues no final do 1º bimestre, sendo que algumas turmas receberam livros com títulos diferente, remanejados de outras escolas.

Foi criado um banco de atividades de todos os anos para servir de fonte de pesquisa, registro da construção pedagógica e reserva para atender estudantes que foram matriculados em datas posteriores ao início das aulas.

4. SUPORTE PADAGÓGICO AOS PROFESSORES

O espaço da Coordenação Pedagógica é utilizado como espaço de planejamento, avaliação, compartilhamento de experiências e formação continuada.

Foram realizadas oficinas destacando o trabalho do Serviço de Apoio à Aprendizagem, formação técnica para uso de ferramentas virtuais como Canva e Formulários do Google. Participação de Fóruns e Oficinas promovidas pela UNEB e agendadas junto a outros órgãos pela Gestão.

5. CONSTRUÇÃO DE FERRAMENTAS PARA CAPTAÇÃO DE DADOS

Com objetivo de nortear as ações pedagógicas forma construídos formulários e planilhas adequadas à captação de vários tipos de informação. Com base nos dados, o planejamento foi redirecionado para atender às demandas da forma mais igualitária possível.

A captação de dados para a realização do conselho de classe foi feita utilizando formulários e planilhas visando separar os dados para análise e intervenção posterior.

* Formulário para o Conselho de Classe com orientações para preenchimento:

ESCOLA CLASSE 13 DE CEILÂNDIA – DADOS PARA O CONSELHO DE CLASSE 2º BIMESTRE/21
ORIENTAÇÕES PARA PREENCHIMENTO DA FICHA:

CAMPO: Nome do Estudante
- Incluir os nomes de todos os alunos da turma.
- Destacar de amarelo apenas os alunos que serão citados no Conselho de Classe.

CAMPO: Dados Estatísticos
Escrever (1) nas questões que se aplicarem a cada estudante:
(1) SOMENTE ATIVIDADE IMPRESSA
(2) RECEBE atividade impressa e está na plataforma.
(3) NÃO DEVOLVE as atividades.
(4) Devolve as atividades.
(5) Meet Coletivo.
(6) Atendimento individual.
(7) Infrequente - pouco contato com a escola.
(8) Infrequente - nenhum contato com a escola
(9) Destaque na aprendizagem/participação.
(10) Hipótese de Escrita (BIA)

CAMPO: Serviço de Apoio
- Indicar o tipo de serviço que a criança recebe, mesmo que seja de anos anteriores. Utilizar as informações do último Conselho.

CAMPO: Devolutiva da Equipe
- Incluir, resumidamente, a informação obtida junto à equipe.

CAMPO: Observações Gerais
- Registro sobre as dificuldades de aprendizagem ou de acesso à criança durante o bimestre.

CAMPO: Encaminhamentos
- Registrar as intervenções feitas pelo/a Docente. Demais deliberações serão registradas na hora do Conselho.
SALVE O ARQUIVO COM O NOME: ANO/TURMA_dados conselho 2º bimestre
Exemplo: 1ºG_dados conselho 2º bimestre.
Envie para: andreiadias@edu.se.df.gov.br

Figura 3: Orientações para preenchimento da planilha de dados para o conselho de classe.

Ano/Turma: Professor(a):	DADOS ESTATÍSTICOS										SERVIÇO DE APOIO SEAA (Ray) SAA (Maria) SOE (Emília) SAA (EC 06)	DEVOLUTIVA DA EQUIPE	OBSERVAÇÕES GERAIS: * Dificuldades na aprendizagem.	Encaminhamentos
Nome dos Estudantes	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10				

Figura 4: Planilha para o conselho de classe.

Os dados obtidos permitem que seja feito o levantamento dos estudantes que precisam ser acompanhados ao longo do ano letivo, bem como dos que precisam constar na busca ativa e demais providências.

6. DOCUMENTAÇÃO

O registro das atividades é feito durante as diversas reuniões de planejamento, estudo, avaliação. Os documentos pertencentes a Escrituração escolar são analisados pela Equipe Pedagógica e encaminhados para as providências junto a Secretaria Escolar.

SERVIÇO DE ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL - SOE

O SOE integra-se ao trabalho da escola colaborando na identificação, na prevenção e na transformação dos conflitos, acompanhando o processo de aprendizagem com vistas ao desenvolvimento integral do aluno. Tem como pressupostos o respeito à pluralidade, à liberdade de expressão, à orientação, à opinião e à valorização do aluno como ser integral. Atende a todas as etapas e modalidades de ensino.

A concretização de seu trabalho se dá por meio de atendimentos individuais e/ou grupais com os diversos segmentos da escola, desenvolvimento de projetos, encaminhamentos a outros profissionais que trabalham em parceria com a escola:

> "Há que se levar em conta as atividades remotas a serem desempenhadas em regime de teletrabalho. Desse modo, os Profissionais Pedagogos – Orientadores Educacionais deverão realizar ações de acolhimento conforme descrito no Plano de Ação e Guia de Acolhimento à Comunidade Escolar no Contexto de Atividades Pedagógicas Não Presenciais; ações educativas, conforme a Circular nº 173/2020 - SEE/SUBEB, que orienta a organização do trabalho pedagógico no ensino remoto e ações de busca ativa conforme Portaria nº 33, de 12 de fevereiro de 2020, que institui os procedimentos para o acompanhamento da frequência escolar na Rede Pública de Ensino no Distrito Federal." [5]

Ações no âmbito institucional: conhecer a clientela e identificar a demanda escolar a ser acompanhada;

Ações junto ao corpo docente: integrar suas ações às do professor como colaboração no desenvolvimento do educando;

Ações junto ao corpo discente: contribuir para o desenvolvimento integral do educando, ampliando suas possibilidades de interagir no meio escolar e social;

Ações junto à família: participar do processo de integração família/escola/comunidade;

Ações junto à rede social: integrar ações com outros profissionais da instituição educacional e instituições especializadas;

Ações de busca ativa dos estudantes*:* realizar contato com estudantes que apresentam faltas e baixa procura pelas atividades escolares afim de evitar a evasão e o absenteísmo.

Destaca-se que as ações previstas no Plano de Ação (em anexo) estão sendo realizadas de modo remoto, utilizando as tecnologias disponíveis.

---

[5] DISTRITO FEDERAL. Secretara de Estado de Educação - DF . ***Orientações À Rede Pública De Ensino Para O Registro Das Atividades Pedagógicas Remotas E Presenciais*** – 2021. página 20

SERVIÇO ESPECIALIZADO DE APOIO À APRENDIZAGEM – SEAA

Constitui-se um serviço de apoio técnico-pedagógico de caráter multidisciplinar, composto por profissionais com formação em pedagogia e psicologia. Importante destacar que **não há** a presença do **Psicólogo Escolar** na atual equipe.

Este serviço visa contribuir para o aprimoramento da atuação dos profissionais das instituições educacionais, bem como colaborar para a promoção da melhoria do desempenho de todos os estudantes, viabilizando a concretização de uma cultura de sucesso escolar.

Algumas ações da EEAA:

- Mapeamento institucional;
- Ações institucionais e preventivas;
- Escuta pedagógica e psicológica;
- Formação continuada;
- Observações em sala de aula;
- Encontros com a família;
- Intervenções psicopedagógicas com o aluno;
- Avaliação psicopedagógica;
- Devolutivas;
- Estudos de caso;
- Encaminhamentos;

> "Considerando as atividades não presenciais a serem desempenhadas em regime de teletrabalho, os pedagogos e psicólogos escolares do Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem - SEAA (Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem - EEAA e Sala de Apoio à Aprendizagem - SAA) estarão à disposição da unidade escolar para acolhimento e orientação de professores e estudantes, preferencialmente de maneira coletiva, e, excepcionalmente, de maneira individual, conforme Plano de Ação e Guia de Acolhimento à Comunidade Escolar no Contexto de Atividades Pedagógicas não Presenciais, além dos outros documentos orientadores definidos na Circular nº 172/2020 - SEE/SUBEB."[6]

Destaca-se que as ações previstas no Plano de Ação (em anexo) estão sendo realizadas de modo remoto, utilizando as tecnologias disponíveis.

[6] DISTRITO FEDERAL. Secretara de Estado de Educação - DF . ***Orientações À Rede Pública De Ensino Para O Registro Das Atividades Pedagógicas Remotas E Presenciais*** - 2021– página 21

ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO - AEE

O atendimento é realizado nas salas de recursos e trata-se de um serviço de natureza pedagógica, conduzido por professor especializado que suplementa e complementa as orientações curriculares desenvolvidas em classes comuns em todas as etapas e modalidades da Educação Básica, é responsável também por orientar aos professores na realização de adequação curricular.

> "No caso específico da SAA, é previsto atendimento direto aos estudantes, por meio de videoconferência ou outros meios possíveis, realizando o mapeamento das possibilidades dos estudantes e das formas de atuação. Além disso, é necessário o registro das atividades pedagógicas por meio Diário de Classe, conforme realizado no modo presencial. O objetivo do SEAA, nesse momento, em conjunto com os demais atores da unidade escolar, é contribuir com o mapeamento, a construção e adequação de um novo espaço de aprendizagens." [7]

O espaço da sala de recursos favorece a inclusão dos alunos com deficiência nas classes comuns do Ensino Regular. A organização funcional das salas de recursos da SEDF obedece a dois modelos: sala de recursos generalista e sala de recursos específica. Na Escola classe 13 temos a sala de recursos generalista que é destinada ao atendimento de alunos com deficiência intelectual, deficiência física, deficiência múltipla e transtorno global do desenvolvimento. Atualmente temos **18 alunos em atendimento**.

Destaca-se que as ações previstas no Plano de Ação (em anexo) estão sendo realizadas de modo remoto, utilizando as tecnologias disponíveis.

[7] _____ pág 21

CONSELHO DE CLASSE

Os processos de desenvolvimento da aprendizagem deve ser objeto de rigorosa verificação e análise pelo conselho de classe, soberano em suas decisões, obrigatório a cada bimestre letivo, composto por professores, direção, coordenação pedagógica, serviços de apoio, e dos demais agentes educativos que se fizer necessário.

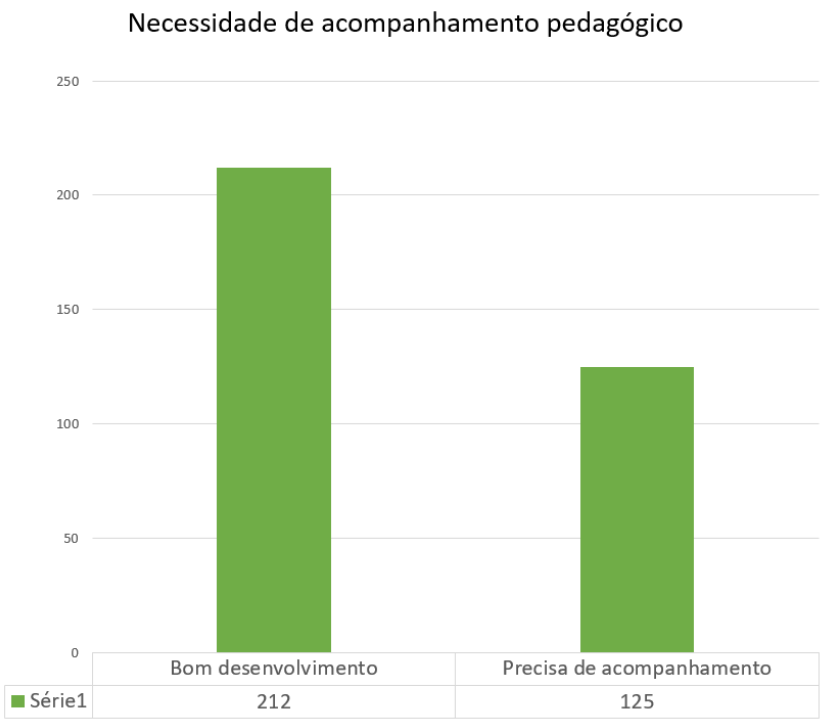
> "Neste período de ensino remoto as reuniões de Conselho de Classe devem ser realizadas por meio de reuniões virtuais. O registro deste evento deve ser realizado por meio da Ata do Conselho de Classe, elaborada, em livro próprio, por um representante escolhido pelo Conselho, conforme Regimento. Este registro poderá ser feito em formulário eletrônico contendo campos para que os(as) professores(as) insiram maiores detalhes sobre cada turma ou estudante. Neste formato, as atas se mantêm conforme elaboradas no momento do Conselho de Classe, mas o acompanhamento das aprendizagens e das especificidades são dinâmicas e atualizadas à medida que cada professor(a) julgar necessário ou se dispuser. A questão pedagógica do registro é o que se destaca aqui, visto que o registro serve para auxiliar nos encaminhamentos dados após a reunião, com vistas a garantir a aprendizagem dos estudantes." [8]

Deste modo, as reuniões para o Conselho de Classe e Reunião de Pais e Mestres seguem as diretrizes do ensino remoto, ocorrendo de modo virtual. Para se adequar ao novo formato o Conselho de Classe é feito virtualmente por Bloco.

Os dados são organizados por tema e os professores vão apresentado os dados sobre seus alunos de modo intercalado: Apresentação dos dados estatísticos gerais da escola: alfabetização, acesso, uso de atividades; Alunos infrequentes para a busca ativa; Alunos atendidos pela Equipe de Apoio; Alunos com dificuldades de aprendizagens; Avaliação de estratégias do bimestre e definição de estratégias para o bimestre seguinte. Após o término do conselho é gerado um documento com os dados necessários para a atuação de cada setor envolvido no Pedagógico. Permitindo que haja o registro do fazer pedagógico de modo integrado.

Gráfico 13: Dados do Conselho de Classe: Busca Ativa e atendimento dos Serviços

[8] DISTRITO FEDERAL. Secretaria de Estado de Educação_ DF. ***Guia De Orientações Para O Ensino Fundamental: Anos Iniciais E Anos Finais Organização Escolar Em Ciclos Para as Aprendizagens No Contexto Do Ensino Remoto***. Brasília; 2021- pág 34 e 35



Dados considerando que alguns alunos não puderam ser avaliados pelos professores por diversos fatores: Falta de acesso ao aluno; Falta de devolutiva das atividades impressas ou digitais; Pouca participação nas aulas de modo geral.

Gráfico 14: Dados do Conselho de Classe: Necessidade de acompanhamento pedagógico.

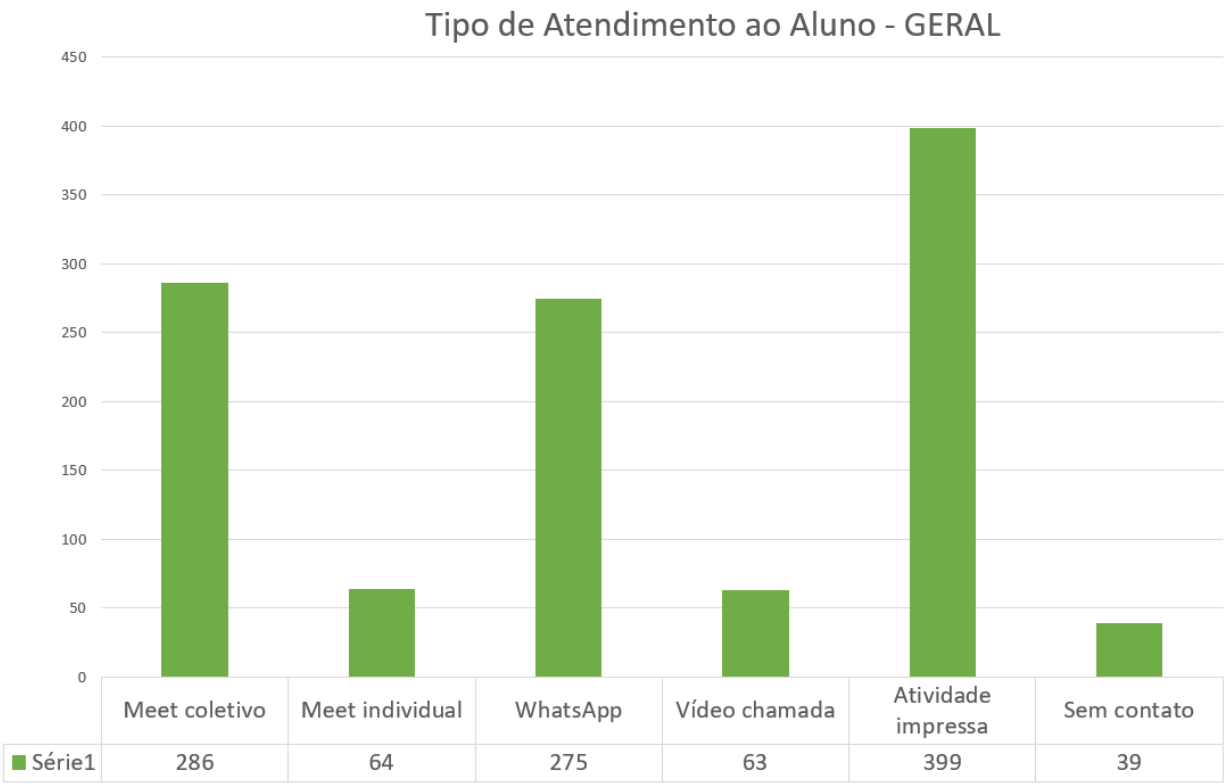


Gráfico 15: Dados do Conselho de Classe: Tipo de atendimento ao Aluno.

FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES

A história da educação nos mostra quantas mudanças tem ocorrido em seu cenário na intenção de que atenda aos anseios da sociedade.

O papel do professor, neste contexto também tem sido reconfigurado, assim como os espaços e tempos da escola. Na reconfiguração dos espaços e tempos os estudiosos do tema têm apontado a necessidade de se compreender a coordenação pedagógica como espaço de formação continuada, espaço privilegiado para troca de experiência e desenvolvimento de ações mediadoras que possibilitam o exercício das funções pedagógicas inerentes à dinâmica escolar com melhor qualidade.

A Escola Classe 13 se propõe que os momentos de coordenações sejam um espaço de interação, construção, reflexão e aprendizagens onde os profissionais envolvidos possam fortalecer o trabalho coletivo, oportunizando discussões referentes à prática escolar e ao funcionamento geral da escola. O professor e demais profissionais da escola serão estimulados em suas ações e em sua prática pedagógica.

O período destinado à semana pedagógica no início de cada semestre letivo será utilizado de modo a ofertar:

- Palestras com profissionais sobre assuntos didático-pedagógicos, relacionamento interpessoal, inovações metodológicas, recursos didático-pedagógico, entre outros;
- Planejamentos setorizados, reunindo a equipe de cada ano, visando à busca de inovações e conhecimentos e a interdisciplinaridade;
- Momentos específicos para troca de experiências a fim de que a prática pedagógica possa ser repensada a com um novo olhar.
- Momentos para confraternização para uma melhor interação do grupo quando o encontro presencial for seguro para todos.

CONSELHO ESCOLAR

Com representantes por todos os segmentos da comunidade escolar, é uma entidade de natureza consultiva, deliberativa, mobilizadora e supervisora das atividades pedagógicas, administrativas e financeiras.

O artigo segundo do Decreto 29.207/08 estabelece que a composição do Conselho Escolar é de um membro nato (Diretor da escola) e de, no máximo, 15 representantes eleitos dos segmentos da comunidade escolar, para mandato de dois anos. Os participantes são:

a) Até três representante da Carreira Magistério Público do Distrito Federal, ocupantes do cargo de Professor, em exercício na instituição educacional há pelo menos um ano;
b) Um representante da Carreira Magistério Público do Distrito Federal, ocupante do cargo de Especialista de Educação, em exercício na instituição educacional há pelo menos um ano;
c) Até dois representantes da Carreira Assistência à Educação, em exercício na instituição educacional há pelo menos um ano;
d) Até três representantes dos discentes da instituição educacional, com idade igual ou superior a dezesseis anos, sendo, preferencialmente, um de cada turno;
e) Até seis representantes dos pais ou responsáveis legais de alunos da instituição educacional;

ESTRATÉGIAS DE AVALIAÇÃO

No processo educativo, a avaliação deve se fazer presente, tanto como meio de diagnóstico do processo ensino-aprendizagem quanto instrumento de investigação da prática pedagógica. Assim a avaliação assume uma dimensão formadora, uma vez que, o fim desse processo é a aprendizagem, ou a verificação dela, mas também permitir que haja uma reflexão sobre a ação da prática pedagógica.

A rede pública de ensino do Distrito Federal preconiza que a avaliação, categoria central da organização do trabalho pedagógico, faz repercutir suas intencionalidades sociopolíticas, comprometidas com a educação pública de qualidade referenciada nos sujeitos sociais, quando avalia na perspectiva da promoção da progressão continuada da aprendizagem de todos (as).

A avaliação para as aprendizagens promove intervenções enquanto o trabalho pedagógico se desenvolve por possibilitar, aos sujeitos, perceber seus avanços e fragilidades e buscar se autorregular para aprender mais. Nesse sentido, a observação, devidamente planejada, sistematizada e acompanhada do registro das informações coletadas, constitui a avaliação formal.

A avaliação diagnóstica e a autoavaliação entram neste cenário como potencializadoras da avaliação formativa. A primeira porque não se dissocia do fazer e das observações diárias que devem ser registradas, a segunda porque autoavaliar-se é a maneira pela qual o estudante e demais atores da escola podem se inserir e aprender sobre si enquanto aprendem.

Reflexões sobre as necessidades de mudanças e as discussões em torno da avaliação dentro da escola nos leva a buscar estratégias que de fato cumpram os objetivos da avaliação que se propõe formativa, processual e que garantam o avanço da aprendizagem.

Na Educação Infantil o Relatório Descritivo e Individual de Acompanhamento Semestral - RDIA, será elaborado semestralmente, porém sua elaboração deve ser diária, considerando cada avanço no desenvolvimento das crianças. Esta avaliação possibilita a observação das suas manifestações de aprendizagem e o progresso dos alunos nessa fase peculiar da escolarização, bem como mostra caminhos para mudanças no planejamento e nas estratégias de ensino.

Nos anos iniciais do Ensino Fundamental no Registro de Avaliação devem constar todas as informações referentes às aprendizagens já construídas e ainda não construídas pelo estudante, bem como as intervenções necessárias para progressão ininterrupta desse processo, de forma que o professor reconheça as falhas e trace novas metas com foco na aprendizagem contínua.

Muitas são as possibilidades de avaliação, sendo a prova escrita apenas mais uma estratégia para medir o avanço da aprendizagem e verificar o que não foi atingido dentro do planejamento para providenciar as intervenções necessárias.

É importante também que os processos avaliativos para os alunos com necessidades especiais considerem as especificidades de cada um garantindo-lhes o direito à educação e ampliando as possibilidades de aprendizagem. Nesse sentido a escola visa cada vez mais o conhecimento do corpo docente do que se refere à elaboração e execução da adequação curricular para aqueles alunos que requerem a mesma, tornando o currículo acessível a todos e promovendo assim a inclusão de fato.

Outro desafio da escola é incluir a família nos processos avaliativos. É preciso a compreensão de que uma gestão que se diz realmente democrática deve criar mecanismos que incentivem a participação familiar, promovendo o entendimento de que a parceria escola-família é fundamental para o progresso da aprendizagem.

As famílias devem ser conhecedoras do fazer pedagógico da escola, pois somente com o entendimento dos procedimentos adotados a sua participação se dará de forma efetiva. A escola tende a ganhar com esse envolvimento, pois terá uma aliada e o sucesso escolar poderá ser alcançado por todos.

No que tange às práticas avaliativas na escola é necessário observar os seguintes pontos:

- É importante a compreensão de que uma atividade de avaliação se situa entre a intenção e o resultado e que não se diferencia da atividade de ensino, porque ambas têm o intuito de ensinar;
- O Docente, ao definir os conteúdos específicos trabalhados naquele período, já define os critérios, estratégias e instrumentos de avaliação, para que professor e alunos conheçam os avanços e as dificuldades, tendo em vista a reorganização do trabalho;
- Os critérios de avaliação devem ser definidos pela intenção que orienta o ensino e explicitar os propósitos e a dimensão do que se avalia. Assim, os critérios são um elemento de grande importância no processo avaliativo, pois articulam todas as etapas da ação pedagógica;
- Os enunciados de atividades avaliativas devem ser claros e objetivos. Uma resposta insatisfatória, em muitos casos, não revela, em princípio, que o estudante não aprendeu o conteúdo, mas simplesmente que ele não entendeu o que lhe foi perguntado. Nesta circunstância, o difícil não é desempenhar a tarefa solicitada, mas sim compreender o que se pede;
- Os instrumentos de avaliação devem ser pensados e definidos de acordo com as possibilidades teórico-metodológicas que se oferece para avaliar os critérios

estabelecidos. Por exemplo, para avaliar a capacidade e a qualidade argumentativa, a realização de um debate ou a produção de um texto serão mais adequados do que uma prova objetiva;

- A utilização repetida e exclusiva de um mesmo tipo de instrumento de avaliação reduz a possibilidade de observar os diversos processos cognitivos dos alunos, tais como: memorização, observação, percepção, descrição, argumentação, análise crítica, interpretação, criatividade, formulação de hipóteses, entre outros;
- Uma atividade avaliativa representa, tão somente, um determinado momento e não todo processo de ensino-aprendizagem;
- A recuperação de estudos deve acontecer a partir de uma lógica simples: os conteúdos selecionados para o ensino são importantes para a formação do aluno, então, é preciso investir em todas as estratégias e recursos possíveis para que ele aprenda. A recuperação é justamente isso: o esforço de retomar, de voltar ao conteúdo, de modificar os encaminhamentos metodológicos, para assegurar a possibilidade de aprendizagem. Nesse sentido, a recuperação da nota é simples decorrência da recuperação de conteúdo.

Assim, a avaliação do processo ensino-aprendizagem, entendida como questão metodológica, de responsabilidade do professor, é determinada pela perspectiva de investigar para intervir. A seleção de conteúdos, os encaminhamentos metodológicos e a clareza dos critérios de avaliação elucidam a intencionalidade do ensino, enquanto a diversidade de instrumentos e técnicas de avaliação possibilita aos estudantes variadas oportunidades e maneiras de expressar seu conhecimento. Ao professor, cabe acompanhar a aprendizagem dos seus alunos e o desenvolvimento dos processos cognitivos.

Por fim, destaca-se que a discussão sobre a avaliação deve envolver o coletivo da escola, para que todos (direção, equipe pedagógica, pais, alunos) assumam seus papéis e se concretize um trabalho pedagógico relevante para a formação dos alunos.

Diante dos desafios do **ENSINO REMOTO,** é importante ampliar os recursos de avaliação e levar em consideração as produções dos estudantes de modo contextualizado com o período da Pandemia do Covid-19. Desta forma, de acordo com as orientações da SEE, recomenda-se ao professor que:

> "Ao longo de cada período letivo (bimestre/semestre), sugere-se a criação de um portfólio e/ou web fólio, com o registro das atividades por componente/unidade curricular, ou por área do conhecimento. Os professores poderão servir-se desse instrumento, para avaliar seus estudantes."[9]

[9] DISTRITO FEDERAL. Secretara de Estado de Educação - DF . ***Orientações À Rede Pública De Ensino Para O Registro Das Atividades Pedagógicas Remotas E Presenciais*** - 2021. Página 37

As atividades impressas entregues mensalmente aos estudantes, são recolhidas pelos professores a cada nova entrega para serem corrigidas . Além disso, as atividades também são entregues de forma virtual em formato de fotos, formulários, PDF ou vídeos gravados pelos estudantes. Permitindo aos professores novos meios de avaliação.

A interação durante as aulas do Meet é um recurso fundamental para que as aprendizagens sejam avaliadas. No entanto, existe uma grande dificuldade de acesso a todos os alunos, em função da falta de recursos tecnológico dos mesmos, e falta de acesso à internet. Apesar deste contexto desfavorável, os professores têm desenvolvido um trabalho consistente via Meet com as crianças que acessam as aulas.

ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

A Escola Classe 13 de Ceilândia busca através desta Proposta Pedagógica, realizar um trabalho que esteja em consonância com o Currículo em Movimento adotado pela Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal que considera que a ação didática e pedagógica deve ser sustentada pelos eixos transversais: Educação para a Diversidade, Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos, Educação para a Sustentabilidade, bem como buscar a articulação entre tais eixos e os eixos integradores do currículo com vistas a interdisciplinaridade e a uma reflexão da prática pedagógica para além da sala de aula

A efetivação do Currículo só se dará na medida em que ele possa ser vivenciado e construído no cotidiano escolar com a utilização de estratégias desafiadoras, de um ambiente educativo rico em recursos e de profissionais preparados e motivados que ensinem na perspectiva de instigar, provocar o desejo de aprender e que estabeleça relações entre os conteúdos e a realidade dos estudantes.

A escola Classe 13 está organizada em ciclos.

A educação básica é organizada em etapas e modalidades conforme preconiza a Lei nº 9.394/96 em seu art. 21. As etapas da educação básica são:

A educação infantil, como etapa primeira da educação básica, tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança até os cinco anos de idade, em seus diferentes aspectos (LDB, art. 29). Destina-se às crianças de zero a cinco anos e é ofertada em creches, de zero a três anos, e pré-escola, de quatro e cinco anos.

Com relação à Educação Infantil a LDB traz que sua finalidade é “o desenvolvimento integral da criança até os 05 anos em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, completando a ação da família e comunidade”. No Distrito Federal a Secretaria de Educação tem como eixo integrador do Currículo a junção de elementos como: Educar e Cuidar, Brincar e Interagir. Seguindo a proposta do Currículo em Movimento do Distrito Federal – 2ª Edição – 2018, a SEEDF propôs o Replanejamento Curricular 2021, relacionando os objetivos de aprendizagem e os conteúdos previstos para o ano letivo de 2021 com os do ano letivo de 2020[10].

Na Escola Classe 13 as ações direcionadas para a Educação Infantil considera os eixos do currículo em movimento, Educar e Cuidar, Brincar e Interagir, em conformidade com o

[10] DISTRITO FEDERAL. Secretaria de Estado de Educação. ***Guia De Orientações Para O Ensino Fundamental: Anos Iniciais E Anos Finais Organização Escolar Em Ciclos Para AS Aprendizagens No Contexto Do Ensino Remoto***. Pág. 09. Brasília; 2021

eixo geral da educação básica, diversidade, sustentabilidade humana, cidadania e aprendizagens. As particularidades dessa fase escolar, promovendo o conhecimento de si e o respeito pelo outro, bem como pelo diferente, possibilitando diversas experiências que levem à aprendizagem, sempre primando pela autonomia, e bem-estar. Tem-se também a preocupação de promover a preservação do meio ambiente, estimulando vivências de contato com a natureza, bem como a curiosidade, o encantamento com o mundo, tendo como objetivos:

- Estabelecer relações comparativas (mais que, menos que, tanto quanto, igual, diferente, maior que, menor que etc.);
- Desenvolver atitudes de preservação e cuidado com o meio ambiente, com o outro, com os animais, com a vida;
- Manipular, explorar e conhecer diferentes portadores de texto;
- Participar ativamente de práticas de letramento;
- Desenhar, de forma livre e dirigida, com diversos materiais e suportes, situações do cotidiano, que representam sua leitura de mundo;
- Exercitar a leitura e a escrita espontâneas;
- Participar de atividades que envolvam noções matemáticas, tais como a manipulação de diversas quantidades de objetos e materiais, brincadeiras de contagem, realização de estimativas, notações numéricas em diferentes contextos etc.; • trabalhar com símbolos e signos;
- Contar, recontar, criar, encenar histórias, récitas, roteiros etc.;
- Apreciar, produzir e refletir sobre histórias, músicas, encenações, pinturas, danças etc.; • estabelecer relações lógicas cada vez mais complexas;
- Organizar-se e trabalhar de forma colaborativa em grupos;
- Observar, realizar e registrar experimentos;
- Desenvolver a coordenação motora global por meio de jogos, danças, ginásticas (atividades exploratórias de espaços estruturados com diferentes implementos – cordas, arcos, bastões, cones, brinquedos etc.) e brincadeiras; • manifestar-se através do jogo simbólico (situações problema cotidianas) e outros.

O ensino fundamental é a segunda etapa, com matrícula obrigatória para crianças a partir dos seis anos de idade; gratuito na escola pública e com duração de nove anos subdivididos em anos iniciais (do 1º ao 5º ano) e anos finais (do 6º ao 9º ano).

O ensino fundamental destina-se à formação da criança, objetivando o desenvolvimento de suas potencialidades, como elemento de autorrealização e exercício consciente da cidadania plena. Não se pode deixar de considerar que é durante os primeiros

anos de escolarização que o aluno tem a oportunidade de vivenciar experiências significativas de aprendizagem

A ampliação para 9 anos trouxe também a necessidade de reorganização escolar que garantisse o ingresso, o aprendizado e a permanência de todos no ambiente escolar, utilizando-se de instrumentos e procedimentos diversos.

Nessa etapa da escolarização os alunos devem assumir-se com sujeitos na construção do seu conhecimento, busca-se o domínio da leitura, da escrita e do cálculo, a compreensão do mundo e a capacidade de perceber-se como parte dele, construindo sua autonomia e sua própria identidade.

Em suma a preocupação não está só nos conteúdos a serem ministrados, mas em como organizar tais conteúdos de modo a dar sentido à aprendizagem com vistas a uma organização do trabalho pedagógico que provoque, que instigue o aluno a buscar conhecimento, que ofereça suporte para o seu avanço e que o prepare para a fase seguinte.

A LDB, no art. 32, afirma que o Ensino Fundamental obrigatório, com duração de 09 anos, gratuito na instituição educacional pública, iniciando-se aos 06 anos de idade, tendo como objetivo a formação básica:

I – O desenvolvimento da capacidade de aprender, tendo como meios básicos o pleno domínio da leitura, da escrita e do cálculo;

II – A compreensão do ambiente natural e social, do sistema político, da tecnologia, das artes e dos valores em que se fundamenta a sociedade;

III – O desenvolvimento da capacidade de aprendizagem, tendo em vista a aquisição de conhecimentos e habilidades e a formação de atitudes e valores;

IV – O fortalecimento dos vínculos de família, dos laços de solidariedade humana e de tolerância recíproca em que se assenta a vida social.

V – As disciplinas oferecidas estão em conformidade com matriz curricular aprovada;

PLANO DE AÇÃO PARA A IMPLEMENTAÇÃO DA PROPOSTA PEDAGÓGICA

GESTÃO PEDAGÓGICA

OBJETIVOS:

- Garantir o desenvolvimento do Currículo em Movimento – Educação Infantil e Ensino Fundamental (1º ao 5º Ano) e dos Parâmetros Curriculares Nacionais;
- Criar momentos de coletividade que traduzam o compromisso com a qualidade do ensino e aprendizagem de todos.
- Promover a permanência do estudante na escola através da BUSCA ATIVA constante.
- Promover o desenvolvimento de habilidades importantes para os anos iniciais
- Diminuir o índice de reprovação e da evasão escolar através de um compromisso com a BUSCA ATIVA dos estudantes que se afastarem do processo.
- Promover e garantir a educação inclusiva no ambiente escolar, em ambiente virtual e presencial, quando possível
- Incentivar a comunidade escolar a participar das ações escolares, sejam em ambientes virtuais ou quando for possível, presencial
- Apoiar e estimular o trabalho e as atividades desenvolvidas pela sala de Recursos, pela Equipe de Apoio à Aprendizagem e pelo Serviço de Orientação Educacional visando o melhor desenvolvimento dos estudantes;
- Incentivar o desenvolvimento de projetos e estratégias para a melhoria da qualidade do ensino e das aprendizagens em ambientes virtuais de aprendizagem e quando for possível presencial

METAS:

- *Diminuir os índices de infrequência, retenção e evasão escolar;*
- Acompanhamento sistemático do desempenho escolar;
- Promover momentos de estudos sobre o currículo em movimento
- Elevar os índices obtidos nas avaliações externas;
- Ter 90% de estudantes alfabetizados ao final do 2º Ano;
- Incentivar a formação de Leitores;
- Conscientizar os profissionais da importância seu trabalho;
- Harmonizar as relações de trabalho;
- Incentivar a participação da comunidade com o objetivo de conscientização de que a participação da mesma é essencial para a o desenvolvimento do estudante.

AÇÕES:

- Manter contato com os pais para detectar a razão das faltas por meio de telefonemas periódicos.
- Estabelecer parceria com o conselho tutelar.
- Promover encontros com os responsáveis por meios virtuais ou quando possível presencial, para discutir e orientar sobre a importância da frequência escolar.
- Promover, nas coordenações pedagógicas, a integração entre os professores, oportunizando momentos de diálogos enfrentamento das dificuldades dentro da escola.
- Planejar e executar coletivamente as avaliações para acompanhar o desenvolvimento da aprendizagem dos alunos, conscientizando os docentes sobre a importância da avaliação como parâmetro para uma intervenção necessária.
- Planejar e executar a cada 15 dias agrupamentos e reagrupamentos TIRAR
- Garantir reforço escolar para o aluno no horário contrário da aula sempre que necessário.
- Garantir o atendimento ao aluno com Projeto Interventivo sempre que necessário.
- Promover a contação de histórias com o intuito de se trabalhar os gêneros textuais de forma mais abrangente de acordo com cada série/ano e com as especificidades de cada turma.
- Promover semanalmente por meio de envio de livros em PDF o momento da leitura envolvendo alunos, professores e demais funcionários por meio da leitura compartilhada.
- Promover passeios culturais pago com recursos do PDAF quando houver recursos TIRAR
- Promover palestras educativas.
- Promover circuito de brincadeiras e jogos buscando a integração dos educandos SEJA EM AMBIENTES VIRTUAIS OU PRESENCIAL
- Promover Hora Cívica semanal oportunizando aos educandos a vivência de situações que permitam a compreensão do que seja civismo, patriotismo, convivência saudável e harmoniosa. TIRAR
- Promover a formação continuada dos docentes por meio de palestras, dinâmicas de grupo e oficinas.
- Incentivar a formação continuada.
- Promover a integração do grupo com momentos de confraternização TIRAR? OU QUANDO ESTIVER PRESENCIALMENTE

AVALIAÇÃO DAS AÇÕES:

- Por meio da observação e dos relatos dos professores quanto a assiduidade dos estudantes no cotidiano escolar. FORMULÁRIOS
- Por meio das coordenações pedagógicas e dos conselhos de Classe Bimestrais.
- Reuniões semanais com a Equipe Gestora
- Encontros semanais com professores, coordenadores e equipe gestora para discussão e intervenções pontuais.
- Reuniões bimestrais de pais promovidos pela escola

.

GESTÃO ADMINISTRATIVA

OBJETIVOS:

- Desenvolver AÇÕES para que haja um bom funcionamento da escola, garantindo o atendimento adequando e satisfatório aos servidores da instituição FAVORECENDO um bom desempenho de suas funções;
- Desenvolver AÇÕES para que haja um bom atendimento para a comunidade escolar.

METAS:

- Garantir a aquisição de materiais pedagógicos, de limpeza e de expediente para um bom funcionamento da instituição;
- Atender na medida do possível todos os servidores em suas necessidades administrativas, observando os critérios legais pertinentes a cada segmento;
- Buscar parcerias para a melhoria da estrutura física da escola: sala dos professores, espaço de recreação para os alunos, pintura externa da escola, entre outros

AÇÕES:

- Utilizar, dentro dos limites da lei, quando houver as verbas federais e distritais destinadas a tais fins;

AVALIAÇÕES DAS AÇOES:

As ações deste Plano serão avaliadas ao final de cada bimestre, será feita de maneira coletiva com a participação dos segmentos que compõem a comunidade escolar em reuniões virtuais ou por meio de formulários.

GESTÃO PARTICIPATIVA

OBJETIVOS:

- Criar mecanismos que fortaleçam o diálogo, a participação e o compromisso de todos;
- Promover ações que envolvam a gestão democrática dentro da escola
- Priorizar o trabalho coletivo como base de sustentação das ações da escola

METAS:

- Socializar com a equipe pedagógica, funcionários, professores e pais todas as Informações obtidas: Leis, instruções, Normas que regulamentam o processo por meios virtuais: email, instagram, whatsapp.
- Criar espaços e mecanismos onde pais, professores, funcionários e alunos possam discutir o cotidiano escolar;
- Consolidar os órgãos colegiados na escola tais como: Conselho Escolar e Conselho de Classe.

AÇÕES:

- Organizar os Conselhos de Classe no final de cada bimestre, observando potencialidades e fragilidades da escola.
- Fazer devolutivas do trabalho realizado pela gestão em reuniões oportunas com os profissionais da escola e com a comunidade.
- Criar formulários de Avaliação Institucional para que toda comunidade escolar possa avaliar e sugerir ações da gestão.
- Organizar momentos de reflexão sobre atuação de cada profissional e sua importância no sucesso da EC 13.
- Proporcionar momentos de escuta ativa de cada segmento para buscar melhorias
- Buscar meios para um ambiente de trabalho prazeroso e seguro para cada um dos servidores e toda comunidade.

AVALIAÇÃO DAS AÇÕES:

As ações deste Plano serão avaliadas no final de cada bimestre por meio de reuniões virtuais ou formulários.

ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO

O acompanhamento do projeto se dará em todos os momentos de planejamento das ações administrativas e pedagógicas, de forma que no início de cada ano letivo deve se elaborar um Plano de ação, definindo as ações a serem executadas no referido ano letivo.

Cabe à direção e à Coordenação Pedagógica da Escola a responsabilidade de articular e proporcionar momentos para reflexão e implementação do PP, seja nos encontros específicos com professores ou nos momentos que exigem a participação de toda a comunidade escolar.

A avaliação deve acontecer no final da realização de cada ação, envolvendo estudantes, professores, coordenação pedagógica e direção da escola. No início de cada ano letivo devem acontecer uma avaliação sistemática com a participação de toda a comunidade escolar, reorganização do Projeto Político Pedagógico no ano em curso.

Uma Avaliação Institucional preliminar foi feita junto ao grupo docente para avaliar as estratégias adotadas pela Gestão, durante o ensino remoto e para uma autoavaliação da Equipe Pedagógica, apresentando os seguintes resultados:

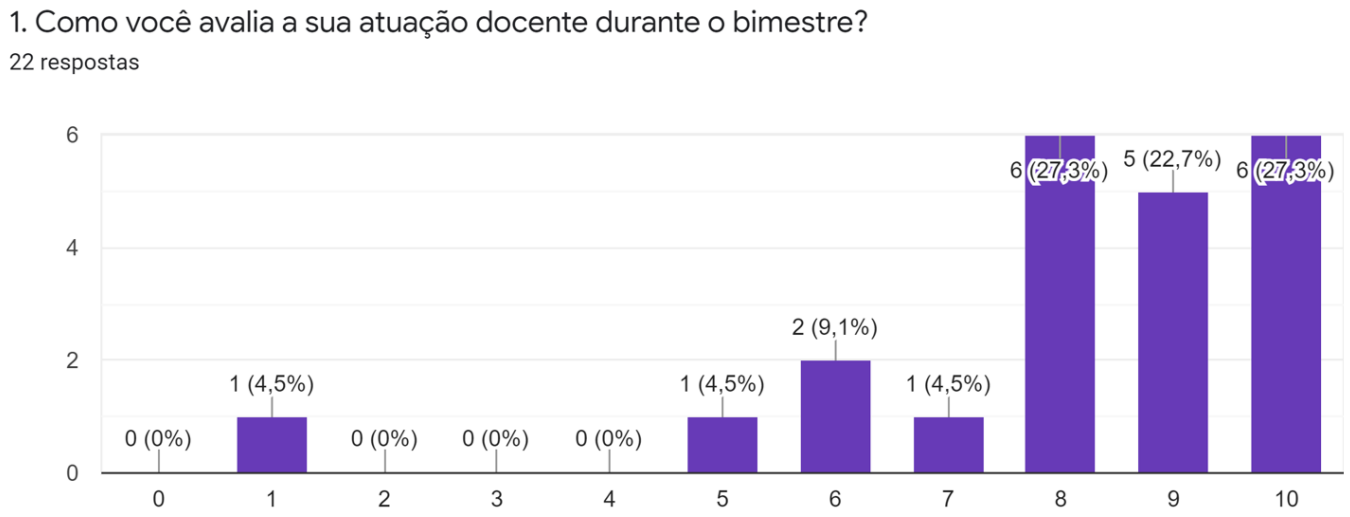


Gráfico 16: Dados do Conselho de Classe: Atuação docente – autoavaliação. Sendo (0) insatisfeito e (10) Muito satisfeito.

2. Como você avalia a sua participação durante as setorizadas de planejamento durante o bimestre?

22 respostas

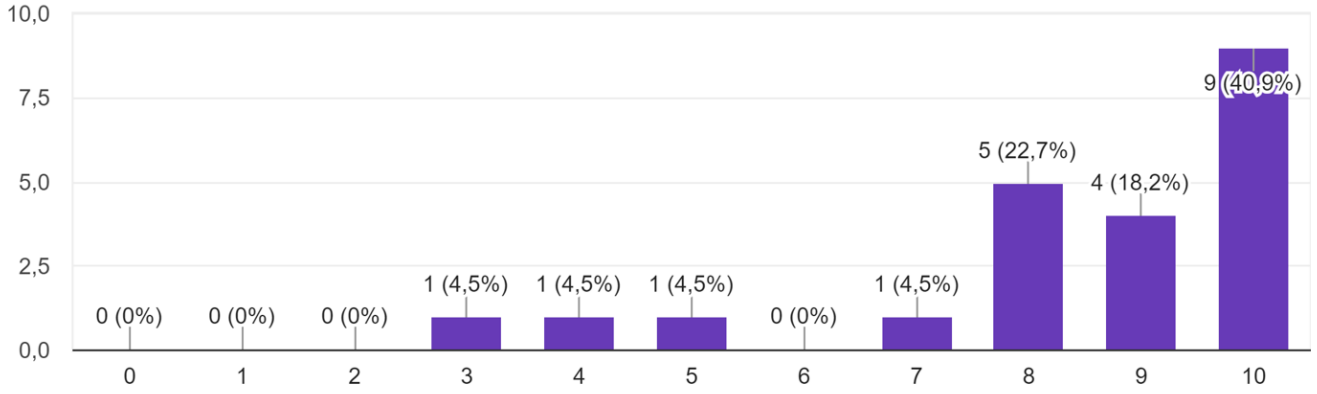


Gráfico 17: Dados do Conselho de Classe: Atuação docente – autoavaliação. Sendo (0) Pouco participativo e (10) Participativo.

3. Como você avalia as medidas de apoio pedagógico oferecido pela Gestão/Equipe Pedagógica?

22 respostas

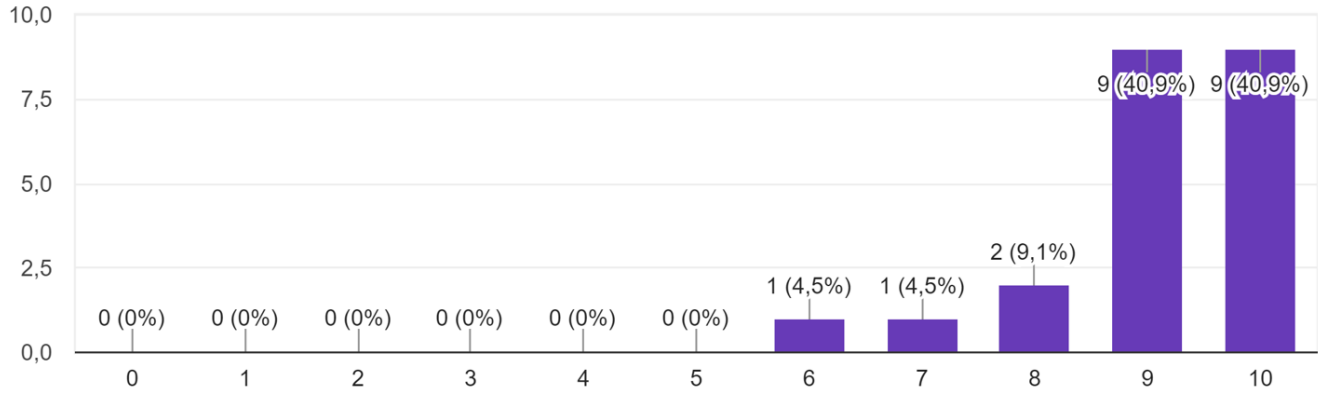


Gráfico 18: Dados do Conselho de Classe: Atuação da Gestão – autoavaliação. Sendo (0) Pouco eficiente e (10) Eficiente.

PROJETOS ESPECÍFICOS

O MUNDO HOJE PASSA POR UMA MUDANÇA

O mundo contemporâneo exige cada vez mais que o indivíduo seja um ser completo para atuar no mundo do trabalho e na sociedade. Este ser necessita, para isso, de conhecimento - visto aqui como as descobertas construídas ao longo da história humana - e de incorporar valores que irão permear suas atitudes de convivência saudável nas suas relações interpessoais.

Diante dessas aspirações, anseios e necessidades dos indivíduos e das exigências do mundo atual, a escola, enquanto instituição de educação tem um papel importante: promover uma educação que considere o educando em sua totalidade, vendo-o não só como aluno, mas como pessoa.

Diante do contexto de pandemia que estamos vivendo tivemos que nos reinventar como profissionais a as crianças como estudantes. Novas exigências surgiram, a sala de aula passou a ser uma tela. O contato com o professor e os colegas passou a ser virtual. Perdemos a possibilidade da interação no contexto presencial, dessa forma um desafio enorme surgiu em nossa frente, mas com uma certeza, não tinha condições de fazer tudo da mesma forma como se fazia no presencial, as era necessário continuar trabalhando com projetos que dessem um pouco mais de vida ao ambiente escolar de aprendizagem e possibilitasse uma interação entre os partícipes do processo ensino e aprendizagem.

Nesse contexto tivemos que romper paradigmas, repensar e revisitar nosso ensino de modo que atendam as expectativas da sociedade atual.

Para isso, é necessária uma nova abordagem na prática educativa que contemplem a aquisição não só do conhecimento formalizado, mas também, de atitudes favoráveis como o respeito, a responsabilidade, a autonomia, a cooperação, enfim, valores éticos tão necessários no mundo de hoje.

Assim, concluímos que o trabalho com projetos é um instrumento importante para uma construção significativa e compartilhada do conhecimento, contribuindo para uma educação transformadora, mostrando-se como um meio capaz de devolver à escola seu papel de espaço educativo e de transformação social.

Trabalhar com projetos auxilia na formação integral dos indivíduos, já que cria diversas oportunidades de aprendizagem conceitual, atitudinal, procedimental para os mesmos.

As fontes de pesquisa são as mais diversas: livros, material impresso, vídeos, relatos de exposições culturais, músicas, experimentos, exposições, etc.

Na Escola Classe 13 buscamos a cada ano um trabalho mais significativo para o professor e principalmente para o aluno, demonstrando que a aprendizagem pode ser muito mais prazerosa e os resultados mais positivos onde todos contribuem para um melhor desenvolvimento das atividades propostas. A seguir alguns projetos desenvolvidos na escola:

1 - PLENARINHA

Justificativa:

A compreensão sobre a condição humana nos faz entender que precisamos cuidar do mundo e de tudo o que dele faz parte. Precisamos deixar a nossa morada um lugar mais acolhedor, mais leve e amigável. Mas, como cuidar do mundo? A resposta está nos detalhes e, um destes detalhes, talvez o mais importante, é olhar para a infância.

Cuidar do mundo significa cuidar das crianças e, acima de tudo, escutar o que elas nos têm a dizer, pois na infância está o início da vida, e mais: é na infância que mora o futuro.

Por isso, precisamos ouvir as crianças; elas têm muito a nos dizer e a nos ensinar. Seus desejos, questionamentos, curiosidades e sonhos compõe um conhecimento que os adultos pouco dominam. Escutar uma criança significa reconhecê-la como ser autônomo capaz de falar por si e sobre si.

Este ano, desenvolver o projeto PLENARINHA na escola tornou-se ainda mais importante e um grande desafio, uma vez que as crianças encontram -se distantes do ambiente escolar, perdendo a interação com os colegas e o professor, algo que é de fundamental importância para essa fase do desenvolvimento. Foi necessário ressignificar as ações, levando-as para os ambientes virtuais, onde se fez necessário um envolvimento das famílias nas atividades. Seguimos com o desafio de realizar o projeto de forma virtual com a temática da IX PLENARINHA – MUSICALIDADE DAS INFÂNCIAS DE CÁ, DE LÁ DE TODO LUGAR.

Objetivo Geral:

O projeto “Plenarinha” tem como objetivo a escuta sensível e atenta às crianças, ao fim de considerar as suas percepções sobre as situações que vivenciam na escola e na cidade, traduzindo-se em contribuições relevantes para uma melhor compreensão de suas aprendizagens e do desenvolvimento infantil, de forma lúdica.

Ações:

- As atividades desenvolvidas nesse projeto, por meio das quais conseguimos a captação das vozes das crianças, Serão: rodas de conversas, oficinas lúdicas, entrevistas, desenhos, brincadeiras, contação de história, escuta de histórias, confecção de livros coletivos, registros fotográficos, entre outros.

2 - REAGRUPAMENTO INTRACLASSE

Justificativa:

Em todas as turmas, há alunos que apresentam níveis diferenciados na leitura, escrita. Em cada turma é possível encontrar alunos alfabetizados e alunos que se encontram em níveis ainda muito rudimentares do processo de alfabetização. São diversos grupos de alunos que necessitam de intervenções dentro de campos conceituais distintos com condições para que avancem nas suas hipóteses e no seu desenvolvimento linguístico.

Pensando que estamos desde junho de 2019 realizando o trabalho pedagógico em ambientes virtuais de aprendizagem, impossibilitando uma interação sistemática entre alunos e professores, os alunos se desenvolveram de forma ainda mais heterogenia enfatizando ainda mais a necessidade do trabalho com os agrupados de acordo com a hipótese de escrita em que se encontram. Porém, após análise de informações de acesso aos meios virtuais de aprendizagem diagnosticamos que somente seria viável, enquanto estivermos realizando o trabalho de forma virtual, desenvolver o reagrupamento intraclasse, pois nesse contexto se torna difícil a movimentação dos alunos em salas de aula virtuais. Que serão planejados pelos professores de forma coletiva, mas desenvolvidos pelo próprio professor, nos grupos, em sua sala de aula virtual.

Objetivo geral:

- Promover a aprendizagem significativa dentro do nível esperado para cada ano escolar em que a criança está inserida e os avanços dos que tiveram algum prejuízo pedagógico no biênio letivo 2019-2020 repensando práticas pedagógicas para atender os alunos em favor das suas aprendizagens enturmando-os por nível da psicogênese para atendê-los com atividades afins;

Ações:

- Atendimento em grupos de acordo com o nível de escrita de cada aluno, após testes individuais e virtuais realizados pelos professores em salas de aula virtual de forma lúdica, utilizando de jogos virtuais e materiais de apoio que serão entregues nos kits de materiais impressos.

3 – PROJETO LITERÁRIO: CONTRA O TÉDIO LEIA UM LIVRO OU OUÇA UMA HISTÓRIA

Justificativa:

Ler e escutar histórias é apoderar-se de um bem, e uma vez adquirido, jamais será perdido: o conhecimento. Mas, o que se faz necessário para que um indivíduo venha a se tornar

um leitor ativo e apaixonado pelos livros? Não existe uma fórmula, mas certamente há caminhos que levam a tais fins, e sem dúvidas o principal caminho é a prática da leitura na infância. Com o devido apoio, da família e da escola, é o pontapé inicial para o sucesso dos alunos em toda a sua vida escolar.

A leitura abre portas de mundos desconhecidos. Um bom leitor tem mais facilidade para se desenvolver nas demais áreas do conhecimento. Mas, nosso intuito não é somente ler para aprender algum conteúdo do currículo, mas e ensinar a ler por prazer e para os que ainda não leem, se encantar pelos livros através de histórias contados por um ledor.

Nossa escola é localizada numa região administrativa periférica, onde muitas vezes as crianças só possuem acesso aos livros quando proporcionado pelo professor em sala de aula com as aulas virtuais, as crianças estudando em casa, nossa missão de tornar alunos leitores passou a ser um grande desafio e nossa responsabilidade se tornou ainda maior: fazer com que o livro chegue até as famílias e quem sabe ainda sensibilizá-las a se tornarem também leitores apaixonados.

Objetivo geral:

- Despertar crianças para o prazer e a importância de ler e ouvir histórias, tanto para sua aprendizagem escolar como para a prática de leitura por diversão e entretenimento, ampliando sua visão de mundo, seu vocabulário e suas emoções.

Ações:

- O projeto será realizado por meios virtuais com momentos de leitura individual e coletivo em sala de aula virtual, envio de livros em formato digital todas as sextas-feiras para deleite das crianças e seus familiares em algum momento do final de semana. Momentos de contação de histórias promovidos pela contadora de histórias Tatiana Ribeiro. Produções de diversos portadores de textos e culminando com a exposição dos trabalhos na MOSTRA LITERÁRIA VIRTUAL que será realizada ao final do ano letivo. Como sendo um projeto principal da escola, suas ações perpassarão por todos os demais projetos, sendo sempre criado um momento para exploração da leitura como instrumento de aprendizagem e prazer.

4 - TODOS PELA INCLUSÃO

Justificativa:

“Ninguém nasce odiando outra pessoa pela cor de sua pele, por sua origem ou ainda por sua religião. Para odiar, as pessoas precisam aprender, e se podem aprender a odiar, podem ser ensinadas a amar”.

Nelson Mandela

O presente projeto foi pensado com o intuito de incentivar e promover ações e reflexões dentro da escola que valorizem a diversidade e o respeito às diferenças abrangendo todos os envolvidos no processo educacional (alunos, professores, pais). A abordagem desse tema será de extrema relevância a partir do momento que a nossa escola vem buscando a cada ano desenvolver um ensino que procure atender a diversidade existente, com atitudes de aceitação e respeito.

Nessa perspectiva precisamos construir contextos pedagógicos em que os envolvidos possam vivenciar experiências de respeito e serem respeitados, de serem solidários e receberem solidariedade, de terem acesso ao conhecimento que alimentem a sua compreensão e analisarem criticamente situações concretas dentro e fora da escola.

O respeito deve deixar de ser apenas uma atitude baseada nas empatias das relações pessoais, para tornar-se um princípio que norteia todas as condutas, inclusive as que envolvem contextos esporádicos entre pessoas na escola e em locais públicos.

Através deste tema, o educador trabalha a conscientização da criança, com responsabilidade, possibilitando a compreensão do que é verdadeiramente o convívio com respeito na escola. As diferentes formas de se mostrar o respeito correspondente às diferentes esferas de sociabilidade, é através do convívio: relações pessoais, formais e indiretas. Reconhecer os limites e possibilidades alheias, a identificação e repúdio de situações de desrespeito.

O projeto é pensando para o trabalho sobre o respeito de forma geral, mas também com um foco especial na inclusão de crianças especiais, por abranger o período da Semana Distrital de Conscientização e promoção da Educação Inclusiva (Lei Distrital nº 5.714/2016) Segundo Vygotsky (2012b), o desenvolvimento incompleto da pessoa com deficiência se deve ao fato, não da sua deficiência, mas à exclusão da coletividade. O curriculum da Educação Infantil diz que “Educação Especial, como modalidade que perpassa a Educação Infantil entre as demais etapas da Educação Básica, requer discussões e ações conjuntas, essenciais para delinear um caminho mais adequado à diversidade existente entre nossas crianças”

A atitude de indignação é a resposta que se espera das pessoas quando desrespeitadas na vida cotidiana. Reconhecer que situações de preconceito e desrespeito acontecem nas relações interpessoais, cotidianamente, e que não só as crianças passam por isso, é muito importante para pensar em formas de intervenção nessas situações. Assumir que elas existem, provoca a busca de respostas e a conhecer melhor aqueles com quem se convivência. Como estamos

inseridos em um contexto de pandemia as ações do projeto serão desenvolvidas em ambientes virtuais de aprendizagem, proporcionados pelo professor, pela Equipe de Apoio às Aprendizagens, professora da sala de recursos, pedagoga, orientadora educacional e pela vice-diretora da escola, como suporte para o desenvolvimento das ações do projeto.

Objetivo Geral:

Reconhecer e valorizar a diversidade humana, dentro de uma realidade de inclusão, combatendo situações de preconceito e discriminação seja ela motivada por qualquer diferença existente, com o intuito de resgatar e fomentar atitudes individuais e coletivas de respeito.

Ações:

- O projeto será realizado por meio de Contação de histórias pelo professor e pela equipe gestora. Palestras para os alunos, professores e pais em ambientes virtuais como Google meet, instagran. Rodas de conversa em sala de aula virtuais. Visita de escritores de livros de literatura infantil sobre o tema. Vídeos do Youtube e produzido pelos professores e equipe pedagógica para sensibilização sobre o tema. Dinâmicas e brincadeiras para fomentar o debate.

5 – RESGATANDO TRADIÇÕES - FESTA JUNINA E FOLCLORE

Justificativa:

O Brasil é um país realmente fantástico. Nele há uma abundância de território, água, espécies animais, vegetais e de cultura. É inegável a imensa variedade social, regional e cultural que o Brasil possui. Sua extensão é de 8.514.877 km², dividido em 26 Estados e o Distrito Federal e cinco regiões.

Cada Estado tem uma diversidade cultural imensurável que agrupados em regiões são responsáveis pela riqueza que possuímos. Conhecer essas riquezas traz um significado ímpar ao trabalho pedagógico e contempla o currículo da Secretaria de Educação. Este documento descreve a “importância de identificar a presença e a diversidade de culturas como a afro-brasileira, as indígenas, dos quilombolas, dos ciganos, das comunidades do campo, das florestas, de migrantes, de imigrantes, bem como de outros grupos sociais são importante para compreender, valorizar e respeitar os indivíduos, suas características socioculturais e suas territorialidades. A escola reivindica o papel de promover aos estudantes a oportunidade de problematizar as diferentes formas de atribuir sentido ao mundo”.

Seguindo as orientações curriculares vamos propor aos nossos alunos um mergulho em nossa cultura, conhecendo melhor nosso País, as pessoas, e tudo que nele há.

Objetivo Geral:

Proporcionar aos nossos alunos um conhecimento mais amplo sobre o País em que vivem, sua cultura, natureza, pessoas, meio ambiente.

Ações:

- Filmes e músicas regionais para embasar rodas de conversa em sala de aula virtuais. Ouvir relatos de pessoas de outros estados sobre experiências vividas. Propor para as famílias receitas regionais para serem feitas em casa. Contação. De Histórias. Produção de atividades artísticas regionais. Releitura de obras artísticas regionais. Danças regionais;

06 - PROJETO SEMANA NO BRINCAR – BRINCADEIRAS QUE CONTAM E BRINQUEDOS COM AS PRÓPRIAS MÃOS

Estamos vivendo um momento diferente nunca vivido antes na Educação. A Pandemia levou nossas salas de aula para telas de celulares e computadores. Nossos alunos não vão mais para a escola, a escola agora está na casa de cada um.

Nos deparamos com um grande desafio, levar a característica lúdica de nossa atividade para as casas dos nossos alunos, onde sozinhos ou acompanhados de um responsável precisava experienciar vivências antes corriqueiras à rotina escolar.

Nossos alunos estão estudando sem o momento do recreio, a brincadeira em sala de aula, sem o dia da recreação e tantos outros momentos que reservamos em nossa rotina escolar para BRINCAR.

Diante disso, tornou-se uma necessidade proporcionar esses momentos para os alunos, mesmo que em suas casas. Nesse sentido desenvolveremos uma semana diferente, resgatando brincadeiras da rotina escolar e introduzindo novas possibilidades de brincar em ambientes virtuais de aprendizagem.

Objetivo Principal:

Proporcionar momentos de brincadeiras com as crianças, seus colegas em ambiente virtual de aprendizagem e suas famílias. Proporcionar momentos lúdicas e prazerosos no processo de ensino e aprendizagem virtual.

Ações:

- Resgatar brincadeiras de outras gerações. Proporcionar momentos de brincadeira em sala de aula virtual. Compartilhar brincadeiras entre os colegas. Gravar vídeos brincando com a família. Brincar com jogos virtuais.

07 - SEMANA DA EDUAÇÃO INFANTIL

O calendário da SEDF prevê o DIA DISTRITAL DA EDUCAÇÃO INFANTIL. Em nossa escola o trabalho será realizado durante uma semana, com a possibilidade de voltarmos nossos olhares para o universo infantil.

A Semana da Educação Infantil é um momento em que nos dedicamos ainda mais para essa fase do desenvolvimento da criança, onde mais importante do que aprender a ler e escrever é desenvolver habilidades sociais e motoras que no momento oportuno serão fundamentais ao processo de aquisição de leitura e escrita.

Brincar, dançar, correr, pular, entre outras habilidades são priorizadas nessa semana. É um convite

Objetivo Principal:

Proporcionar aos alunos da Educação Infantil uma semana de jogos e brincadeira enfatizando o real valor desses momentos para essa fase em que a criança se encontra.

Ações:

- Promover momentos com jogos, brincadeiras, brincadeiras cantadas, experiências com materiais diferentes para confecções de brinquedos. Contação de histórias. Noite do pijama.

08 - CONSCIÊNCIA NEGRA

"É comemorado em todo território nacional. Esta data foi escolhida por ter sido o dia da morte do líder negro Zumbi, que lutou contra a escravidão no Nordeste. A celebração relembra a importância de refletir sobre a posição dos negros na sociedade. Afinal, as gerações de afro-brasileiros que sucederam a época de escravidão sofreram (e ainda sofrem) diversos níveis de preconceito. A criação de um dia comemorativo da Consciência Negra é uma forma de lembrar a importância de valorizar um povo que contribuiu para o desenvolvimento da cultura brasileira.

No dia 9 de janeiro de 2003, a Lei Federal 10.639 instituiu o "Dia Nacional da Consciência Negra", no calendário escolar. Desta maneira, o ensino da cultura Afro-brasileira passou a fazer parte do currículo escolar em todo o país”

Texto retirado da internet

A escola tem um papel muito importante de reflexão sobre o preconceito racial e também de mudança de olhar para essa crueldade que ainda acontece em nosso país de forma velada e muitas vezes de forma exposta também. Ninguém nasce adiando, ninguém nasce discriminando ninguém. Esses comportamentos são ensinados ao longo da vida e muitas vezes vivenciados por alunos em suas casas. A escola possui um papel fundamental de mudança de comportamento e correção da desigualdade sofrido pelos negros ao longo de anos da nossa história.

Objetivo Geral:

Refletir sobre atitudes preconceituosas com o intuito de mudar comportamentos discriminatórios entre os colegas e formar multiplicadores

Ações:

Pesquisar sobre personalidades negras que se destacaram no Brasil e no Mundo. Confecção de cartazes sobre essas personalidades. Desfile virtual no instagran da Escola. Oficina de cuidados com o cabelo. Contação de Histórias. Vídeos e músicas sobre o assunto.

9 – CANTATA - A MAGIA DO NATAL

Este projeto possibilita às crianças o conhecimento das tradições natalinas, de forma interativa e descontraída, buscando o reconhecimento dos símbolos natalinos, assim como o estímulo de bons hábitos de solidariedade por meio de atividades coletivas e de confraternização.

Objetivo geral:

Vivenciar o espírito Natalino entre os pares e encerrar o ano letivo agradecendo às conquistas e experiências vivenciadas

Ações:

Ensaiar com as crianças uma música de Natal o para apresentação. Criar artigos de decoração de Natal. Contação de história sobre o Natal.

REFERÊNCIAS

BRASIL. (1996). *Lei de Diretrizes e Base da Educação Nacional*: n. 9.394/96. Brasília, MEC.

LIBÂNEO, José Carlos. *Democratização da Escola Pública: a Pedagogia Crítico Social dos Conteúdos*. São Paulo: Loyola.

SAVIANI, Dermeval. *Escola e democracia*. São Paulo: Cortez, 1987.

VEIGA, Ilma Passos A. *Projeto político-pedagógico: novas trilhas para a escola*. In: VEIGA Ilma Passos a. e FONSECA, Marília. As dimensões do projeto político-pedagógico. Campinas: Papirus, 2001.

DISTRITO FEDERAL. Secretaria de Estado de Educação. Regimento Interno das Instituições de Educacionais da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal, 5ª. Ed –Brasília, 2009;

Currículo em Movimento da Educação Básica, 2014.Disponível em http://www.se.df.gov.br/materiais-pedagogicos/curriculoemmovimento.html.

DIRETRIZES DE AVALIAÇÃO EDUCACIONAL TRIÊNIO 2014-2016.
DIRETRIZES PEDAGÓGICAS – BLOCO INICIAL DE ALFABETIZAÇÃO, 2ª Edição – 2012.

VILLAS BOAS, Benigna Maria de Freitas. Virando a Escola do Avesso por Meio da Avaliação. Campinas, SP: Papirus, 2008.
LEITE, Lúcia Helena Alvarez, Pedagogia de Projetos: intervenção no presente.
Presença Pedagógica, Belo Horizonte: Dimensão, 1998.

DISTRITO FEDERAL. Secretaria de Estado de Educação_ DF. ***Guia De Orientações Para O Ensino Fundamental: Anos Iniciais E Anos Finais Organização Escolar Em Ciclos Para as Aprendizagens No Contexto Do Ensino Remoto***. Brasília; 2021

DISTRITO FEDERAL. Secretara de Estado de Educação - DF. ***Orientações À Rede Pública De Ensino Para O Registro Das Atividades Pedagógicas Remotas E Presenciais*** - 2021

ANEXO I – PLANO DE AÇÃO – SOE

PLANO DE AÇÃO ANUAL DA ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL

Pedagogo(a) - Orientador(a) Educacional: Emília Santos do Nascimento Ferreira	**Matrícula: 2122278**	**Turno:** Diurno (40hs)

A pandemia do novo coronavírus, iniciada mundialmente em março de 2020, obrigou o sistema de ensino a adaptar e organizar as atividades por meio de plataformas digitais. Entretanto, as novas configurações de ensino trouxeram à tona as desigualdades sociais a que são submetidos milhões de brasileiros, em sua maioria, negros e negras.

Em meio à essa nova realidade, os docentes e todos os demais serviços ofertados nas Unidades de Ensino (UE), se viram obrigadas a capacitar a Equipe Escolar para o atendimento online dos estudantes com acesso à internet, bem como incluir aqueles sem acesso, com atividades retiradas na escola, sem excluir alunos com alguma necessidade especial. Desde então, toda a Equipe Escolar, incluindo diretores, coordenadores, secretaria, docentes, pedagogos, psicólogos e Orientadores Educacionais, se viram obrigados a se adaptar e ofertar uma educação possível, em tempos de pandemia.

De acordo com a Orientação Pedagógica da Orientação Educacional (2019) de o/a Pedagogo/a - Orientador/a Educacional trabalha, de forma integrada, à equipe pedagógica da Instituição de Ensino, incorporando em todas as ações do processo educativo global, sempre na direção e na perspectiva da Educação em e para os Direitos Humanos, Cidadania, Diversidade e Sustentabilidade, com vistas à aprendizagem e ao desenvolvimento integral do estudante.

Por sua vez, o Regimento da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal, no seu disposto no Art. 127 preconiza a atuação do Pedagogo-Orientador Educacional a partir do princípio das ações coletivas, de forma contextualizada e sempre integrada ao Projeto Pedagógico (PP), em função da aprendizagem e desenvolvimento de maneira integral do estudante, incentivando-o a se tornar autônomo, com senso crítico, sendo participativo, criativo e como protagonista, capaz de interagir no meio social no qual circula, incluindo a escola, certo de exercer sua cidadania com responsabilidade.

O presente Plano de Ação será operacionalizado em parceria com o Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem e Sala de Recursos.

Assim sendo, segue o planejamento da Orientação Educacional para o presente ano letivo:

METAS:
As metas de atividades previstas no Plano de Ação do SOE para 2021 são: 1. Participar ativamente da Semana Pedagógica, contribuindo com as ações da Unidade Escolar no início do ano letivo, bem como, do Planejamento Coletivo da Unidade de Ensino com vistas a colaborar com a construção do Projeto Pedagógico. 2. Acolhimento aos estudantes no início do ano letivo através da Plataforma Escola em Casa, em conjunto com os serviços de apoio local. 3. Participar do Encontro de Articulação Pedagógica do Serviço de Orientação Educacional semanalmente. 4. Trabalhar Dias Temáticos: Respeito às diferenças; Competências socioemocionais; Setembro Amarelo; Consciência Negra; Dia do estudante. 5. Organizar a Semana de Educação para a Vida ((Lei nº 11.998/2009). 6. 18 de maio: Dia Nacional de combate ao abuso e exploração sexual de crianças e adolescentes. 7. Trabalhar o projeto de Transição Escolar dos estudantes em conjunto com outras EU. 8. Apoio pedagógico individual e coletivo aos professores, estudantes, seus e familiares. 9. Potencializar as ações em redes de proteção social a crianças e adolescentes. 10. Promover a educação ambiental para um planeta menos poluído e mais sustentável. Obs. Outras atividades, como: educação inclusiva para estudantes com necessidades especiais, serão realizadas com os demais serviços de apoio existentes na Unidade Escolar.

TEMÁTICA	FUND. CURRICULAR			ESTRATÉGIAS PEDAGÓGICAS	EIXO DE AÇÃO	PERÍODO DE EXECUÇÃO
	Ed. Cidadania DH	Ed. Diversidade	Ed. Sustent.			
1 – Semana Pedagógica e Planejamento Participativo	X	X		Reunião com a Equipe Pedagógica.	Ações junto a Equipe Pedagógica da Escola	Ao longo do ano letivo. (Semanal)
2 –Acolhimento Institucional aos Estudantes.	X			Através de vídeo aula, exibição de vídeos e bate papo com estudantes e familiares.	Ação junto aos estudantes e familiares.	Anualmente.
3 – Encontro de Articulação Pedagógica	X			Organizado pelo Coordenador Intermediário, o EAP acontece semanalmente, com a presença dos OE da CREC. As estratégias são definidas em grupo.	SOE	Anualmente.
4 - Dias Temáticos	x			Os dias temáticos serão trabalhados por meio de vídeos, bate-papos, livros, cartilhas paradidáticos, músicas e jogos.	Ação junto a estudantes.	Ao longo do ano Letivo.
5 - Semana de Educação para a Vida ((Lei nº 11.998/2009)	X			Orientações aos docentes; bate-papo com estudantes; vídeos temáticos; músicas e parcerias com especialistas.	Ações junto aos docentes e aos estudantes e familiares.	Maio
6 – 18 de maio	X			Trabalhar o combate ao abuso e exploração sexual de crianças e adolescentes através de vídeos, bate-papo e histórias temáticas.	Ação junto aos estudantes, familiares e docentes.	18 de maio.

7 – Transição Escolar	X			Promover a reflexão e preparo dos estudantes acerca dos processos emocionais e de etapas do desenvolvimento infantil no momento de troca de uma escola para a outra em função da mudança de nível escolar.	Ação juntos à Equipe Escolar, estudantes e Famílias.	Outubro, novembro e dezembro.
8 - Apoio pedagógico aos estudantes e docentes	X	X		O apoio pedagógico ao estudante é feito tanto individualmente quanto coletivamente. Promover a busca ativa de estudantes ausentes.	Ação junto aos docentes, estudantes e famílias.	Ao longo do ano etivo
9 – Ações em rede	X	X		Através de parcerias com os órgãos de Defesa das crianças e adolescentes quanto com outras organizações não-governamentais e profissionais de outras áreas do conhecimento.	Ações juntos aos parceiros	Ao longo do nos letivo
10 – Educação ambiental.				Dia Nacional da Educação Ambiental (Lei nº 12.633/2012) – 06 de junho.	Ação junto aos estudantes.	06/11
11 – Dia do estudante				Palestra e bate papo sobre a importância da educação para a vida integral.	Ação junto aos estudantes e famílias.	11/08

Instrumentos de Avaliação e Indicadores de Resultados:
A avaliação no ambiente escolar é considerada uma ação preponderante a ser aplicada de forma sistemática e constante em todas as atividades realizadas ao longo do ano letivo. Nesse sentido, toda a equipe escolar faz parte do processo, bem como os estudantes e seus responsáveis, quais sejam: pais, mães e outras pessoas envolvidas diretamente com a educação familiar. Em tempos de pandemia, o instrumento mais viável é a escuta ativa, sempre ao final de cada atividade concernente às metas e ações apontadas nesse Plano de Ação, com perguntas simples, tais como: “Como vocês se sentiram no decorrer da conversa ou bate-papo?”; “Que sugestões você tem para contribuir com avanço aplicada a este encontro? ”. Todas as sugestões serão anotadas e discutidas com a equipe escolar. Brasília-DF, 04 de maio de 2021.

ANEXO II – PLANO DE AÇÃO SEAA

PLANO DE AÇÃO 2021

COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE CEILÂNDIA
UNIDADE ESCOLAR: Escola Classe 13 de Ceilândia **TELEFONE:3901-3726**
DIRETOR(A): Elaine Amaral Silva
VICE-DIRETOR(A): Tatiana da Silva Ribeiro
PSICÓLOGO(A) RESPONSÁVEL: sem profissional MATRÍCULA SEEDF: CRP:
PEDAGOGO(A) RESPONSÁVEL: Rayanne Salete Gama de Araújo MATRÍCULA SEEDF: 1752480
ETAPAS DA EDUCAÇÃO BÁSICA **(x) EDUCAÇÃO INFANTIL - I CICLO;** **(x) ANOS INICIAIS - II CICLO;** **( ) ANOS FINAIS - III CICLO;** **( ) ENSINO MÉDIO** **MODALIDADES DA EDUCAÇÃO BÁSICA** **( ) EJA ;** **( ) ENSINO ESPECIAL**
TURNOS DE FUNCIONAMENTO DA UNIDADE ESCOLAR **(x) MATUTINO - QUANTITATIVO:_237_____** **(x) VESPERTINO - QUANTITATIVO: _227_____** **( ) NOTURNO* QUANTITATIVO:_____**
SERVIÇOS DE APOIO: **(x) SALA DE RECURSOS** **(x) ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL**

( ) SALA DE APOIO À APRENDIZAGEM

( ) OUTRO: _____

Eixos sugeridos:

1. Coordenação Coletiva
2. Observação do contexto escolar
3. Observação em sala de aula
4. Ações voltadas à relação família-escola
5. Formação continuadas de professores
6. Reunião EEAA
7. Planejamento EEAA
8. Eventos
9. Reunião com a Gestão Escolar
10. Estudos de caso
11. Conselhos de Classe
12. Projetos e ações institucionais
13. Intervenções pedagógicas
14. Outros

Eixo: Observação em sala de aula					
Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
Diversos estudantes encaminhados	-Observar o contexto da sala de aula (Google Classroom), atividades impressas e via whatsapp; conhecer a	-Combinar com a professora a intervenção;	Durante o ano letivo	Equipe de Apoio Professores	Observação - Avaliação e Reavaliação de procedimentos aplicados.

	metodologia de trabalho do professor; identificar os processos avaliativos utilizados com a turma; conhecer os motivos dos encaminhamentos. -Discutir sobre as concepções de ensino e de aprendizagem dos professores e seus impactos no planejamento das atividades escolares.	registrar as observações; - Discussões, junto aos professores, sobre as concepções de ensino e de aprendizagem e sugestões de estratégias para avanço dos estudantes.			

Eixo: Reunião EEAA					
Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
Apresentação da Equipe de Apoio Escolar	-Conhecer o perfil dos profissionais que compõem a Equipe de Apoio, assim como os projetos desenvolvidos pelos mesmos, valorizando	Apresentação da Equipe de Apoio expondo os trabalhos realizados nos	1º bimestre	Equipe de apoio, gestão escolar, corpo docente, coordenação pedagógica.	Avaliação informal realizada com corpo docente e gestão escolar com o objetivo de averiguar estratégias utilizadas, materiais de apoio

	esses profissionais e fortalecendo a qualidade e a parceria na educação. -Apresentar as ações realizadas em anos anteriores e propostas de ações a serem realizadas no presente ano.	anos anteriores, atribuições de cada serviço e proposta de trabalho para o ano de 2021.			e contribuição para a prática pedagógica, assim como sanar eventuais dúvidas quanto ao trabalho realizado pela Equipe de apoio da unidade escolar.

Eixo: Reunião com a Gestão Escolar					
Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
Mapeamento institucional/ organização do trabalho pedagógico	-Conhecer e reavaliar a Proposta Pedagógica da escola, histórico, funcionamento e estrutura institucional.	-Entrevista com a direção sobre o processo de gestão da instituição educacional e sua	No primeiro bimestre de forma mais efetiva e ao longo do ano com ações pontuais de	Equipe de apoio, gestão escolar, coordenação pedagógica e professores	Através de reflexão e ressignificação de concepções e práticas pedagógicas do contexto escolar, gráficos, registros reflexivos e troca de experiências.

		percepção do contexto escolar. -Levantamento de informações históricas da instituição, acerca da origem, fatos marcantes, características do trabalho em épocas anteriores.	acordo com a demanda.		
Reflexão das práticas e assessoria à organização ao trabalho pedagógico	-Promover discussão das práticas de ensino, isto é, de reflexão sobre as práticas pedagógicas; -Contribuir para a diminuição das queixas escolares e para outras manifestações do fracasso escolar. -Organizar o trabalho pedagógico que será realizado em parceria com a gestão escolar.	-Participação em reuniões com a gestão escolar, equipe de apoio e coordenação.	Ao longo de todo ano às segundas-feiras.	Equipe de Apoio, coordenação e direção escolar.	Reflexão acerca da relação entre os métodos de ensino e a aprendizagem que eles proporcionam, levando em consideração aspectos particulares do contexto e da comunidade.

Eixo: Planejamento EEAA					
Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
Mapeamento institucional/ Organização do trabalho pedagógico	-Realizar entrevista com os professores para acolher a demanda da solicitação de apoio e compreensão da queixa escolar; -Mapear as questões pedagógicas de cada turma a fim de orientar as intervenções do professor. -Rever a Proposta Pedagógica da escola, histórico, funcionamento e estrutura institucional.	-Entrevista, por anos/turmas, junto aos professores para conhecer, dentre outros, a atuação, a concepção de aprendizagem, a motivação para o trabalho docente, as concepções de ensino, a avaliação e sua percepção de contexto. - Assessoria aos professores na	No primeiro bimestre de forma mais efetiva e ao longo do ano com ações pontuais de acordo com a demanda.	Equipe de Apoio, equipe de direção, coordenação pedagógica e professores.	Através de reflexão e ressignificação de concepções e práticas pedagógicas do contexto escolar, gráficos, registros reflexivos e troca de experiências.

		construção de estratégias alternativas de ensino, de forma a superar os obstáculos na aquisição do conhecimento dos estudantes com dificuldade de aprendizagem.			

Eixo: Planejamento EEAA					
Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
Mapeamento institucional/ Organização do trabalho pedagógico	-Rever a Proposta Pedagógica da escola,	-Análise das matrizes curriculares, estratégia de	Na Semana Pedagógica e primeiro bimestre de	Equipe de apoio, coordenação pedagógica,	Através de reflexão e ressignificação de concepções e práticas pedagógicas do contexto

	histórico, funcionamento e estrutura institucional.	matrícula, legislações e outros documentos que facilitem a organização do contexto escolar. -Leitura e debate com o grupo escolar sobre a Proposta Pedagógica da escola a fim de observar o histórico (quais os acontecimentos importantes, em que contexto foi fundada), o funcionamento da instituição, sua organização e estrutura de trabalho.	forma mais efetiva e, ao longo do ano com ações pontuais de acordo com a demanda.	professores e direção escolar	escolar, gráficos, registros reflexivos e troca de experiências.

Eixo: Formação continuada de professores					
Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
Assessoria ao trabalho da Educação Infantil	-Contribuir com a formação continuada dos professores, viabilizando a aquisição de conhecimentos teóricos, o desenvolvimento de habilidades e de recursos para a mobilização de competências, e a construção de conhecimentos que atendam às especificidades do contexto de cada instituição educacional. -Refletir sobre as práticas sociais de leitura e escrita e momentos de aprendizagem do sistema de escrita alfabética de forma a desenvolver a consciência fonológica, por meio da	-Reunião setorizada com o grupo de docentes promovendo debate sobre o trabalho de consciência Fonológica e troca de experiências e de atividades a serem trabalhadas prioritariamente na educação infantil.	No primeiro bimestre de forma mais efetiva e ao longo do ano com ações pontuais de acordo com a demanda.	Equipe De Apoio, direção escolar, coordenação pedagógica e professores.	Através de uma avaliação informal realizada pelo corpo docente com o objetivo de averiguar a importância do conteúdo trabalhado, estratégias utilizadas, materiais de apoio e contribuição para a prática pedagógica.

	exploração dos sons das palavras.				
Assessoria ao trabalho de Alfabetização do Bloco Inicial de Alfabetização	-Contribuir com a formação continuada dos professores, viabilizando a aquisição de conhecimentos teóricos, o desenvolvimento de habilidades e de recursos para a mobilização de competências, e a construção de conhecimentos que atendam às especificidades do contexto de cada instituição educacional. -Contribuir para a ampliação do debate sobre um tema complexo que é a apropriação do sistema de escrita e as intervenções pedagógicas quanto ao nível da Psicogênese da Língua Escrita.	-Reunião setorizada com o grupo de docentes promovendo debate sobre a Psicogênese da Língua Escrita e sugestões de atividades a serem trabalhadas de forma síncrona no google meet, assim como de forma impressa, a fim de que o estudante progrida na aprendizagem. -Sugestões de atividades para o desenvolvimento da produção de	No primeiro bimestre de forma mais efetiva e ao longo do ano com ações pontuais de acordo com a demanda.	Equipe De Apoio, direção escolar, coordenação pedagógica e professores.	Através de uma avaliação informal realizada pelo corpo docente com o objetivo de averiguar a importância do conteúdo trabalhado, estratégias utilizadas, materiais de apoio e contribuição para a prática pedagógica.

		texto e leitura dos estudantes.			
Assessoria ao trabalho pedagógico dos professores através de Oficina do Canva	-Oferecer conhecimento das ferramentas sobre o Canva for Education, que é uma extensão da plataforma de design do Canva, onde os professores poderão criar um ambiente interativo de aprendizagem virtual e criar suas atividades.	-Oficina do Canva por meio do google meet: Registro no Canva, criação de design de atividades e apresentações. Upload de fotos do computador ou escolha imagens do banco do Canva. Edição de imagens, edição de filtros e ajuste de texto. Download, impressão e compartilhamento. -Envio de tutorial em PDF com resumo dos assuntos	No segundo bimestre de forma mais efetiva e ao longo do ano com ações pontuais de acordo com a demanda.	Equipe de apoio, gestão escolar, coordenação pedagógica e professores.	Através de uma avaliação informal realizada pelo corpo docente com o objetivo de averiguar a importância do conteúdo trabalhado, estratégias utilizadas, materiais de apoio e contribuição para a prática pedagógica.

		abordados na coletiva.			
Assessoria aos professores no uso da plataforma Google Classroom	-Retomar, junto ao corpo docente, conceitos sobre o Google Classroom ou a Sala de Aula do Google, que é uma ferramenta on-line oficial adotada pela Secretaria de Estado de Educação para professores, alunos e escolas como um espaço para a realização de aulas virtuais.	-Reunião setorizada, através do google meet, com o grupo de docentes a fim de retomar conceitos sobre a utilização da plataforma Google Classroom:Como acessar, postar avisos, criar e corrigir atividades, criar e corrigir perguntas, organização das atividades e mural, reutilização de postagens, etc. - Envio de tutorial em PDF com resumo da coletiva	No primeiro bimestre de forma mais efetiva e ao longo do ano com ações pontuais de acordo com a demanda.	Pedagoga EEAA, corpo docente e gestão escolar.	Através de uma avaliação informal realizada pelo corpo docente com o objetivo de averiguar a importância do conteúdo trabalhado, estratégias utilizadas, materiais de apoio e contribuição para a prática pedagógica.

		para os professores.			
Orientações quanto à elaboração de relatórios descritivos dos estudantes	-Refletir sobre a importância do relatório individual dos estudantes tendo-o como um documento que deve abranger todos os campos do saber, ou seja, ter um olhar interdisciplinar.	-Reunião setorizada com o grupo de docentes promovendo debate sobre a elaboração de relatórios descritivos individuais. -Envio de material com sugestões para preenchimento de relatório no período remoto.	Ao término de	Equipe de Apoio, coordenação pedagógica, gestão escolar e professores	Através de observação dos relatórios descritivos dos professores, conversa informal sobre os materiais de apoio disponibilizados e contribuição para a prática pedagógica.

Eixo: Relação família-escola					
Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
Acolhimento à comunidade escolar e orientação aos pais quanto à disciplina, rotina familiar e escolar no ensino remoto	-Promover parceria entre escola, família e comunidade visando à garantia dos direitos e deveres da criança e do adolescente, assim como prevenção da evasão escolar.	-Envio de vídeo de apresentação da Equipe de apoio. -Envio de vídeo sobre rotina familiar e escolar, disciplina, direitos e deveres da criança diante do contexto remoto.	Primeiro Bimestre	Equipe de Apoio, gestão escolar, coordenação pedagógica e professores	Através de observação realizada pelos profissionais envolvidos com o objetivo de averiguar a importância e eficácia dos temas abordados.
Acompanhamento do processo de ensino aprendizagem	- Avaliar e intervir junto aos estudantes com suspeitas de Necessidades Educacionais Especiais, defasagem em idade e série, multirrepetência, fragmentação do processo de alfabetização e dificuldades no processo de aprendizagem;	-Avaliações dos estudantes encaminhados com queixas escolares bem como entrevistas com as famílias.	Durante todo ano letivo	Professores, estudantes e Equipe de Apoio	Através de avaliação informal dos estudantes, corpo docente, comunidade escolar e demais segmentos da unidade escolar.

	-Realizar entrevistas com as famílias com o objetivo de conhecer o histórico familiar e desenvolvimento do estudante.				

Eixo: Intervenções pedagógicas					
Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
Intervenção nas situações de queixas escolares - Nível aluno	-Intervir junto aos estudantes com suspeitas de Necessidades Educacionais Especiais, defasagem em idade e série, multirrepetência, fragmentação do processo de alfabetização e dificuldades no processo de aprendizagem.	-Atendimento direto e interventivo aos estudantes com suspeitas de Necessidades Educacionais Especiais, defasagem em idade e série, multirrepetência,	Contraturno dos estudantes durante o segundo e terceiro bimestre.	Pedagoga EEAA e estudantes	Através de avaliação informal dos estudantes, corpo docente e demais segmentos da unidade escolar.

		fragmentação do processo de alfabetização e dificuldades no processo de aprendizagem.			
Adaptação dos estudantes que irão participar da transição de etapas entre anos iniciais e anos finais do Ensino Fundamental.	Propiciar ações pedagógicas que promovam a transição entre as etapas da educação básica e as fases do ensino fundamental buscando melhorar a qualidade da educação. -Amenizar o nível de ansiedade e expectativa em relação à nova etapa. -Desenvolver ações com foco na prevenção, na detecção e no encaminhamento das violações de direitos de crianças e adolescentes (violência psicológica, física e sexual, negligência,	Projeto de Transição onde são utilizados recursos materiais tais como: dinâmicas, músicas, vídeos e palestras. Temas abordados: autoestima, direitos e deveres do cidadão (ECA), hábitos de estudos, valores para a convivência, orientação profissional,	Ao longo do ano letivo	Orientadora Educacional com participação de demais profissionais da equipe de apoio.	Avaliação com os estudantes através de materiais lúdicos.

	constrangimento, exploração do trabalho infanto-juvenil, uso indevido de drogas e todas as formas de discriminação).	orientação sexual, cuidados com a web, Bullying, cyberBullying e diversidade cultural.			

Eixo: Eventos					
Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
Semana de Educação para a vida (Lei 11.988 de julho de 2009).	Promover ações efetivas, especificamente voltadas à promoção, prevenção, atenção e atendimento à saúde e à integridade física, mental e emocional de toda comunidade escolar como condição para a melhoria da	Semana de Educação para a vida (Lei 11.988 de julho de 2009). Temas transversais ligados à saúde, valores para a convivência	3 a 7 de maio	Equipe de apoio, direção escolar, coordenação pedagógica, professores, palestrante convidado	Avaliação informal dos estudantes, corpo docente e demais segmentos da unidade escolar.

	qualidade educacional e social.	Palestra com convidado - ginástica laboral.			
Dia de Luta contra a Medicalização da Educação e da Sociedade (Lei Distrital nº 5.933/2017) – 11/11	-Refletir sobre o uso da medicalização na educação e na vida dos indivíduos, -Compartilhar percepções e experiências sobre a emergência de diagnósticos urgentes e os efeitos do uso de medicamentos. -Promover a reflexão da prática pedagógica.	-Envio de vídeo para professores sobre a temática: Medicalização da Educação e da Sociedade.	novembro	Equipe de Apoio, gestão escolar, coordenação pedagógica e professores	Avaliação informal do corpo docente e demais segmentos da unidade escolar.
Semana Maria da Penha (Lei Distrital nº 6.325/2019)	-Prevenir e coibir a violência contra a mulher. -Promover e divulgar a Lei Maria da Penha na unidade escolar	- Palestra realizada por professora de filosofia destinada aos professores e comunidade escolar sobre a temática: Maria da Penha (Lei Distrital nº 6.325/2019).	22 a 26/11	Equipe de apoio, direção escolar, professores e professora de filosofia (Maria Izabel).	Avaliação informal dos estudantes, corpo docente e demais segmentos da unidade escolar.

		- Envio de vídeo explicativo sobre a temática para os estudantes.			
Acolhida Musical (Encontro Pedagógico)	-Acolher e atender às diferentes necessidades dos professores, gestores, secretários, equipe de apoio e demais envolvidos no ambiente escolar. -Trabalhar as emoções que o contexto remoto tem gerado como ansiedade, medo e insegurança.	-Apresentação Musical com Orientadora da unidade escolar para acolhimento aos professores e demais envolvidos no ambiente escolar para o início do novo ano letivo.	03 a 05 de março.	Equipe de apoio, direção escolar, professores e demais segmentos da unidade escolar.	Avaliação informal dos estudantes, corpo docente e demais segmentos da unidade escolar.
Dia Nacional da Consciência Negra (Lei nº 10.639/2003)	-Promover a reflexão sobre a identidade negra; -Trabalhar conhecimentos, sobre as tradições e crenças; -Inserir discussões da temática étnico-racial a fim de garantir uma educação que supere o racismo.	-Envio de vídeo para estudantes sobre a temática, assim como promoção de roda de conversa.	novembro	Equipe de Apoio, gestão escolar, coordenação pedagógica e professores	Avaliação informal do corpo docente e demais segmentos da unidade escolar.

Semana da Prevenção ao uso de Drogas no DF (Lei Distrital nº 1433/1997)	Trabalhar a conscientização em relação à prevenção do uso de drogas.	- Envio de vídeo explicativo sobre a temática para os estudantes, assim como promoção de roda de conversa.	13 a 17/09	Equipe de Apoio, gestão escolar, coordenação pedagógica e professores	Avaliação informal dos estudantes, corpo docente e demais segmentos da unidade escolar.
Setembro Amarelo	Promover a conscientização sobre a prevenção do suicídio através de temáticas sobre a valorização da vida.	- Envio de vídeo explicativo sobre a temática para os estudantes. - Envio de cartilha para os pais. -Palestra motivacional para os professores.	Setembro	Equipe de apoio, gestão escolar, professores, estudantes e comunidade.	Avaliação informal dos estudantes, corpo docente e demais segmentos da unidade escolar.
Dia Nacional de combate ao abuso e à exploração sexual de crianças e adolescentes (Lei Federal nº 9970/2000)	-Promover a reflexão no enfrentamento da violência sexual contra crianças e adolescentes.	-Envio de vídeo para estudantes sobre a temática, assim como promoção de roda de conversa.		Equipe de Apoio, gestão escolar, coordenação pedagógica e professores	Avaliação informal do corpo docente, discente e demais segmentos da unidade escolar participantes.

Dia Nacional de lutas da pessoa com deficiência (Lei nº 11.133/2005)	-Promover ações de prevenção ao enfrentamento à discriminação, ao preconceito e à violência, visando ao estabelecimento de condições adequadas para o sucesso educacional dos estudantes com vistas à inclusão.	Palestra com convidado acerca dos desafios e luta das pessoas com deficiências; Envio de material impresso contemplando a temática, para os estudantes que não tiverem acesso às tecnologias virtuais. Trazer relato de pessoas com deficiências que são destaques no cenário nacional ou mundial, por demonstrarem a superação de seus	Setembro	Equipe de Apoio, corpo docente, palestrante convidado, estudantes, direção escolar.	Através de uma avaliação informal com o objetivo de averiguar a importância do conteúdo trabalhado, estratégias utilizadas e materiais utilizados.

		limites - (por meio do vídeo, meet, videoconferência se ainda estiver em aulas remotas) Propor aos estudantes atividades que evidencie a valorização e respeito pelas pessoas com Deficiência.			
Semana Distrital de Conscientização e Promoção da Educação Inclusiva aos alunos com necessidades educacionais especiais (Lei nº 5714/2016)	-Promover ações de prevenção ao enfrentamento à discriminação, ao preconceito e à violência, visando ao estabelecimento de condições adequadas para o sucesso educacional dos estudantes com vistas à inclusão.	Envio de vídeo de boas-vindas e vídeo de apresentação coletivo de toda equipe escolar para estudantes e	08 a 13/03	Equipe de Apoio, corpo docente, direção escolar, estudantes, direção escolar.	Através de uma avaliação informal com o objetivo de averiguar a importância do conteúdo trabalhado e estratégias utilizadas.

		comunidade escolar. Propor aos estudantes atividades que evidencie a valorização e respeito pelas pessoas com Deficiência.			

Eixo: Estudo de caso					
Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
RAIE, estudo de caso e estratégia de matrícula.	Promover estudos de caso nas situações em que haja necessidade de adequação ou mudança de atendimento aos estudantes que já tenham	-Elaboração de Relatórios de Avaliação e Intervenção Educacional,	A qualquer tempo de acordo com a necessidade	Equipe de apoio, gestão escolar, professores, secretaria escolar.	Avaliação informal sobre medidas e alternativas a fim de extrair conclusões apropriadas a fim de

	sido avaliados pela EEAA e possuam Relatório de Avaliação e Intervenção Educacional. Elaborar documentos e Relatório de Avaliação e Intervenção Educacional apresentando a conclusão e indicando as possibilidades de atuação pedagógica no âmbito da Secretaria de Estado de Educação do distrito Federal. Participar, caso necessário, de reuniões e/ou conferência de documentos e situação dos estudantes com necessidades educativas especiais junto a UNIPLAT.	assim como Estudos de caso.			promover o sucesso da inclusão.

Eixo: Conselho de Classe/Coordenação Coletiva					
Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação

Reflexão das práticas pedagógicas e assessoria/devolutivas quanto à queixas escolares	-Promover discussão das práticas de ensino, isto é, de reflexão sobre as práticas pedagógicas; -Contribuir para a diminuição das queixas escolares e para outras manifestações do fracasso escolar.	-Participação em reuniões da I.E (Coletivas, Conselhos de Classe e demais reuniões).	Ao longo de todo ano letivo	Equipe de Apoio, professores, direção escolar, coordenação pedagógica.	Reflexão acerca da relação entre os métodos de ensino e a aprendizagem que eles proporcionam, levando em consideração aspectos particulares do contexto e da comunidade.
Reflexão das práticas e assessoria à organização ao trabalho pedagógico	-Promover discussão das práticas de ensino, isto é, de reflexão sobre as práticas pedagógicas; -Contribuir para a diminuição das queixas escolares e para outras manifestações do fracasso escolar. -Organizar o que será ensinado mensalmente de acordo com o Currículo em	-Participação em reuniões da I.E (Setorizadas de Planejamento em todos os segmentos).	Ao longo de todo ano letivo de forma mensal	Equipe de Apoio, professores, direção escolar, coordenação pedagógica	Reflexão acerca da relação entre os métodos de ensino e a aprendizagem que eles proporcionam, levando em consideração aspectos particulares do contexto e da comunidade.

	Movimento do Distrito Federal, assim como, a metodologia e a avaliação a serem utilizadas.				